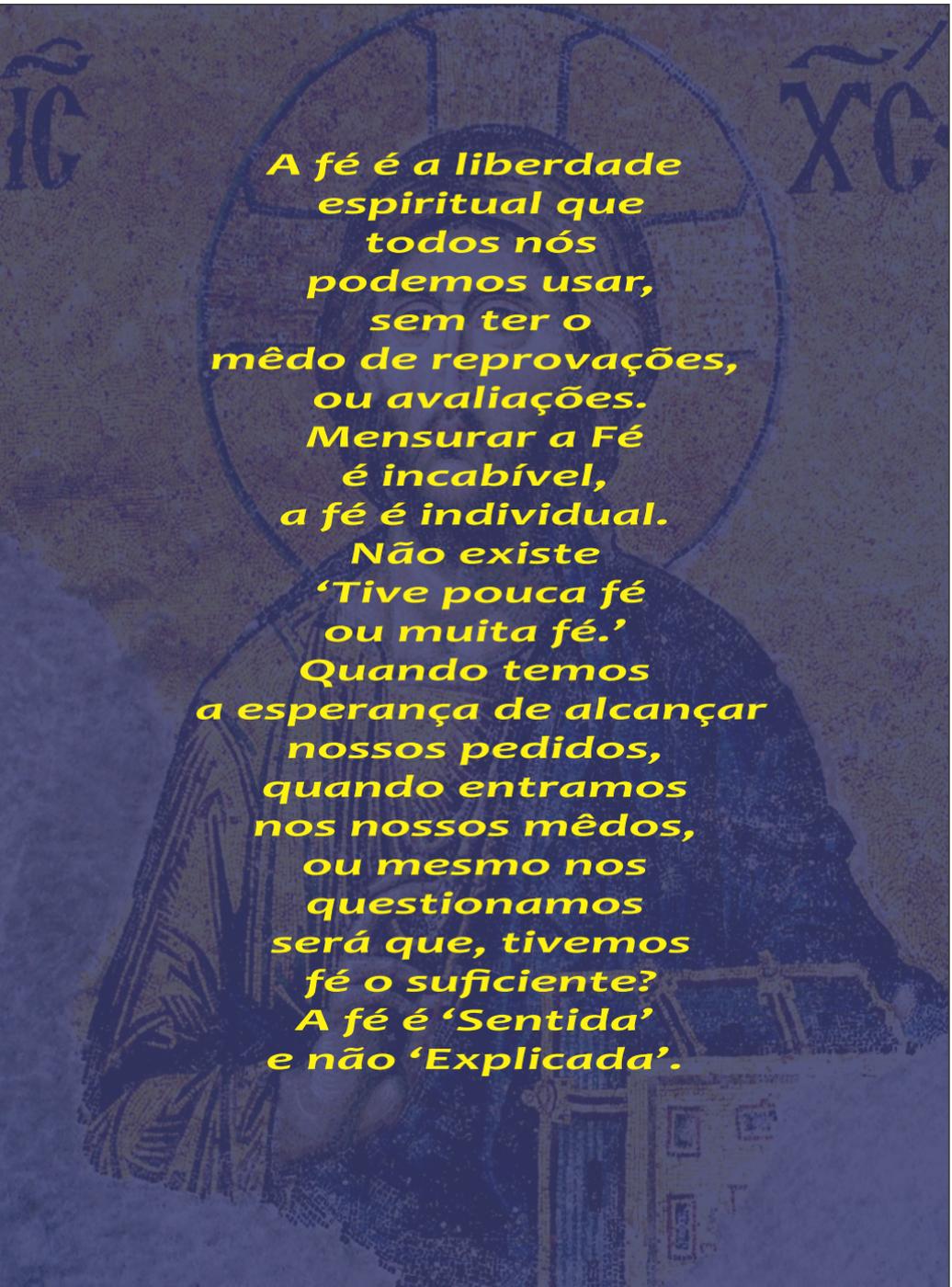


Em nome de Cristo



Experiências vividas em Jerusalém (Israel). A minha visão quando estive na Terra Santa. Da emoção à decepção altos e baixos, alegrias e tristezas. Gerou um roteiro difícil à ser cumprido, com único objetivo, estar próxima da energia de Cristo.

Cecília Tammuri
Autora



A fé é a liberdade
espiritual que
todos nós
podemos usar,
sem ter o
mêdo de reprovações,
ou avaliações.
Mensurar a Fé
é incabível,
a fé é individual.

Não existe
‘Tive pouca fé
ou muita fé.’
Quando temos
a esperança de alcançar
nossos pedidos,
quando entramos
nos nossos mêdos,
ou mesmo nos
questionamos
será que, tivemos
fé o suficiente?
A fé é ‘Sentida’
e não ‘Explicada’.



Cecília Tannuri

Cecília Tannuri Terapeuta e Autora dos livros '**Somos Índigos**', já na 7ª edição; da série '**Glork**', com 7 volumes: '**Faça Bom Uso de Sua Energia**', '**Energia Vibracional**'; '**Amor Incondicional**'; '**Depressão e Medo**'; '**O Mau Uso do Poder**'; '**Consciência/Unidade**'; '**Cada um faz sua História**'; e do **DVD da série Glork** um trabalho vibracional

de auto-ajuda,

DVD '**Somos Índigos**', uma estória em quadrinhos eletrônica de personagens com a energia Índigo, cujos desenhos foram feitos por um Índigo artista.

A autora dedica-se à terapia individual e em grupo com crianças, jovens e adultos. Sua atuação abrange:

Terapia Quântica.

Terapia Vibracional Avançada utilizando o Reiki e os comandos quânticos. Terapia Holística.

*Orientação familiar e individual: atuação para eliminar sensações de pânico, depressão, angústia, insônia medo, traumas, etc; promovendo bem estar e saúde.

*Criou em Campinas o espaço Glork para o crescimento interior, onde é possível apreciar a natureza, exercitar o silêncio visando melhorar estado físico, mental e espiritual.

*Fez os cursos de Física Quântica, Chakras, Reiki Estelar e Cura Estelar; Fraternidade Branca.

*Atualmente estuda, Krayron com grupo de Santos.

*Participou do 1º Fórum Místico Cultural, em Roraima, como palestrantes, e do 1º Fórum Espiritual Mundial em Brasília, no qual realizou duas vivências.

*Junto à Psicólogas faz trabalhos: Chakras, Meridianos, Contaminações Energéticas, Equilíbrio Emocional.

*Ministra palestras sobre temas relacionados com sua área de atuação.

A Campanha '**Violência sem Rastros**', idealizada e liderada pela Terapeuta Cecília Tannuri, é um movimento contra a violência doméstica.

A ação tem como base os valores humanos, com o objetivo conscientizar e prevenir por meio do conceito da não-violência. A campanha, de âmbito nacional e sem fins lucrativos, teve início em novembro de 2008.

*Facilitadora na III Travessia para Discussão e

enfrentamento da Violência Doméstica Contra a Mulher (Guaira-SP).

*Participou da Feira em Santos em 2018 ministrando a Campanha '**Violência sem Rastros**'.

*E agora como desafio vem apresentando uma nova frente de trabalho. Falando dos padrões repetidos, onde o ser humano a milênios praticam esta performance.

O livro '**Em Nome de Cristo**' trás surpresas e vivências da Autora.

Agradecimentos

Meu maior e mais puro amor, que habita em meu âmago, onde carrego minhas experiências de vida, gratidão ao universo que permite minha essência transitar pelos campos interdimensionais (onde estão os verdadeiros conhecimentos). Foi um longo tempo, aproximadamente quatro anos que comecei escrever está obra. Como foi dia após dia em Israel, jamais vou esquecer Jerusalém, cada passagem e visitas que fiz na Terra Santa. Por isso quero dividir com vocês tudo o que vivi e vi por lá! Tudo relatado aqui foi minha 'visão'. Os sentimentos e sensações aqui descritas são únicos!!! “É a minha verdade”, por isso me sinto tranquila em passar adiante. Reverencio Cristo pela permissão que me foi dada. Cada leitor também pode e deve tirar suas conclusões! Nada é “verdade absoluta” e tampouco definitiva.
Gratidão Eterna!!!



Nada é por acaso

Quando descobrimos isso, levamos um susto e chegamos à conclusão que TUDO o que acontece em nossas vidas tem um porque, um motivo, uma razão e objetivo. As lições que executamos diariamente fazendo parte da nossa trajetória e evolução nessa Terra e assim entendemos que TUDO tem um propósito maior. 'O nosso crescimento emocional, mental, físico e espiritual torna nossas vidas mais interessantes. Não podemos pensar que passar por situações e acontecimentos mais fáceis ou difíceis seja um mero acaso ou coincidência. Seria muito desinteresse, um completo descaso com a nossa história de vida. O ser **humano é totalmente livre** para fazer suas escolhas. Não temos nenhuma obrigação em **convencer o outro** das verdades ou mentiras do mundo. Cada um tem sua própria **visão**. O movimento de tentar convencer **o outro** da nossa **verdade** torna-se penoso, cansativo e desnecessário.

Podemos ter muitas **verdades, mentiras, alegrias, tristezas**, mas são **NOSSAS**, cada qual tem a sua e para uma melhor convivência, usamos o respeito.

Dúvidas, Preconceitos e Discriminações geram conflitos na mente e, conseqüentemente, o emocional ficará desajustado.

Tempo? Quando? Quanto? Não temos muito... Vamos fazer nossas histórias da melhor maneira que pudermos? Então, faça, mude, refaça, lute... ela é de total responsabilidade de cada um. Quando entendemos que temos a **chance** e o privilégio de poder crescer dia após dia? Como é triste depararmos com pessoas que não sabem 'quem são', 'como são' e qual papel? Neste momento de total **transformação e mudança**, a maioria das pessoas das pessoas está completamente adormecida. Elas simplesmente não conseguem enxergar. O que é **concreto, matéria, pura e vazia**. Por isso, tanta infelicidade, tristeza, depressão e melancolia dentro do coração. Vamos trocar todos esses **sentimentos** por compaixão? Para aqueles que se escondem da própria vida e passam os dias, meses, anos, perdendo a chance e a oportunidade de se conhecer. Uma sugestão é olhar para você, pois assim saberá que é livre. Faça escolhas e seja feliz.

Cecília Tannuri

Introdução

Nada é por acaso.

Todos que nascem neste planeta, têm uma estória à realizar, por menor ou maior que seja.

Dizem as tradições Cristãs, que Jesus “veio para pagar nossos pecados”.

Eu ousaria dizer que a História d’Ele é muito maior que isso. Entendo que Ele aqui esteve para nos dar a Maior e mais importante lição de nossas vidas, que é “AMAR UNS AOS OUTROS”.

Mas, para se alcançar tal intenção, Ele teria que nos ensinar a percorrer o caminho até chegarmos ao VERDADEIRO AMOR INCONDICIONAL, necessário para nos LIBERTARMOS de nossas amarras (alguns chamam de “pecados”) sejam eles mentais, emocionais, físicas e/ou até espirituais, e só assim podemos nos ligar, à nossa divindade interna e voltarmos ao seio do “PAI MAIOR”.



Na época de Jesus, ainda se praticava, habitualmente, o sacrifício de pessoas com intenção religiosa, punitiva ou como meio de entretenimento. Todos os povos que assim procediam, acabaram por se extinguir, eis que tal costume já havia sido considerado pela Lei Maior, como algo superado, devido a exigência de mudança da fase evolucional do planeta e de tudo o que o integra, inclusive as energias vibracionais geradas por meio de pensamentos, sentimentos e atitudes.

Sim, Jesus veio para nos livrar da maior consequência negativa destes atos, que é a extinção.

Então, primeiro, a humanidade deveria merecer a continuar a viver, para só depois dar o passo seguinte!

Não foi uma tarefa fácil a Missão de Jesus, O Cristo.

Para chamar a atenção das massas, Ele teve que realizar alguns pequenos atos de cunho material como ressuscitar mortos, multiplicar pães, transformar água em vinho, fazer um cego voltar a enxergar, dentre muitos outros tidos como milagrosos, pois somente isso as pessoas entendiam (até hoje!) como relevante, ou seja, aquilo que se refere ao TER para só depois Ele poder mostrar o verdadeiro milagre, que é a transformações do SER por meio do estado de consciência de cada um, através do AMOR.



Do SER, quase nada se sabia (isso continua até os dias de hoje!). Seja com relação ao ser Jesus, o Mestre, quanto a cada um de nós. SERES humanos, como entres, além da condição material, SER ALMA E ESPÍRITO. Ser consciente de seus atos e responsabilidades. O SER que um dia se tornará UNO com sua ESSÊNCIA.

Então, quem mesmo “paga nossos pecados”? Penso que somos nós mesmos! Jesus apenas nos mostrou o caminho e acabou sofrendo por isso, haja vista a finalização, porque todos nós sabíamos da estória Dele.

A metodologia utilizada por ELE, muito se assemelhava a dos antigos filósofos gregos, sem DOGMAS. RELIGIÃO era RE-LIGAR, ou seja, voltar a se ligar ou a se conectar com nossa essência divina e que é possível isso sem a necessidade de intermédio de “outros”, podendo ser estes outros, uma pessoa, uma crença ou uma cultura, já que a REALIZAÇÃO É INDIVIDUAL.

Ele também mostrou que TEMPLOS (construções materiais) podem ser maculados por mal intencionados, fazendo uso dos mesmos, com uma finalidade mercantilista.



Por isso nosso CORPO é nosso único e real templo. Quando Ele disse que em Pedro edificaria sua Igreja, Ele afirmava que somos a armazenagem de nossos atos, como conquistas, percepções, mudanças e são estas que levamos ao longo de nossa única e ininterrupta jornada existencial.

Ele nos foi exemplo quando disse para deixarmos tudo e O seguirmos, e desta forma seríamos LIVRES de qualquer amarra ILUSÓRIA como o dinheiro, o status social, o poder, o sexo libidinoso, porque tudo isso são subterfúgios materiais que nos desviam do caminho libertador da nossa evolução.

Por fim, a religião como concebemos, nada mais é que a maior e pior das prisões, por não ter grades. Desta forma, Ele não fundou qualquer religião.

Ele aqui esteve, também, para nos ensinar a SERVIR, dando-nos o exemplo de seu próprio SACRÍFICIO (SACRO-OFÍCIO) ou OFÍCIO SAGRADO.

Servir, não no sentido de submissão, mas de ter a consciência do papel, da missão que cabe a cada um de nós perante Deus, perante a Lei Maior.

Adriana Jerusa Peres



Realidade

**Muitos tm sido capturados
Colocamos num campo
Alguns foram chacinados
Muitos têm sido mortos**



**Pessoas culpadas e inocentes
todos no mesmo Chão
Ninguém notou
Nós brincamos de Deus**

**O que devemos fazer
se tudo queimasse?
Devemos ficar e lutar
ou devemos correr?**

**Muitos agora estão mortos
Por nenhuma razão
O que tínhamos em nossas cabeças?
Tarde de mais! Nós vamos cair!**

**Muitos agora estão mortos
por nenhuma razão
O que tínhamos em nossas cabeças?
Tarde de mais! Nós vamos cair!**

**Alguns chamam isso de pecado
Outros chamam isso de 'ideal'
Quem somos nós para julgar?
Nós estamos sobre a mesma lei**

**de quem será a lei?
Muitos tem sido criado
fazendo que muitos sangrassem**

**O que devemos fazer
se tudo queimasse?
Devemos ficar e lutar
ou devemos correr?**

**Muitos agora estão mortos
por nenhuma razão
O que tínhamos em nossas cabeças?
Tarde de mais! Nós vamos cair!**



Prólogo

Existem muitas teorias e idéias do porque o ser humano, desde o início dos tempos, tem a necessidade de buscar algo que seja superior.

Podemos analisar qualquer momento histórico, que veremos nessa busca.

Essa constância deveria ter nos ensinado, que fomos imperfeitos, que estamos em uma jornada de aprendizado. Deveria ter nos ensinado, a sermos humildes, a respeitar a jornada individual de cada ser humano.

Ao contrário disso, hoje encontramos de forma predominante a intolerância, a ganância, a arrogância.

As ramificações desse conceito de busca, são incontáveis. A divisão de pessoas dentro do mesmo conceito, nos revela, a verdadeira essência do ser humano.

Somos movidos por motivações pequenas. Queremos o retorno imediato. Não podemos aceitar que a visão do outro, faça com que a nossa seja questionada. E com isso, estamos em um mundo estagnado nessa evolução individual. Que obviamente, impede a evolução da raça humana, com um todo.



Hoje somos movidos por sentimentos como: o medo, a incerteza, a falta de questionamento, o isolamento de pessoas e ideias por simplesmente não serem compatíveis com a nossa. Como podemos evoluir, sem questionamento? Como podemos sustentar o conceito de verdade absoluta, sem ouvir idéias divergentes?

Sem dúvida, hoje podemos dizer que o cristianismo é a crença predominante no Mundo. Portanto, o Mundo atual deveria ser o reflexo de Jesus Cristo, e seus ensinamentos. A bíblia se tornou a “verdade absoluta” à resposta para todas as dúvidas, inseguranças e medos. Nela também encontramos atos de humildade, caridade, fé, respeito, tolerância. Independente das ramificações criadas, a crença em Jesus Cristo e sua palavra, é uma constância, na maior parte das religiões existentes hoje.

Adicionando isso, ao imenso, avanço tecnológico que temos ao nosso dispor, hoje, poderíamos seguramente deduzir que a raça humana está evoluindo cada dia mais.

Poderíamos seguramente deduzir que os valores humanos, básicos, estão cada vez mais evidentes e fortes.



Poderíamos também deduzir, que os medos e inseguranças estão diminuindo a cada dia. A disputa por poder, ganância e guerras praticamente inexistentes.

Porém ao ligar a televisão, ao entrar na internet, se sentarmos por alguns minutos em qualquer igreja que pregam a crença em Jesus Cristo e seus ensinamentos, veremos uma realidade muito diferente disso.

A decadência de valores, a ignorância de conceitos básicos, a ganância, mentiras, crimes bárbaros é algo assustador.

Desligar a televisão e ir pra igreja obviamente, não está funcionando. Usar o nome e os ensinamentos de Jesus Cristo como um escudo, disponível apenas para um grupo específico de pessoas, não esta funcionando.

Acreditar que existe uma verdade absoluta e descartar qualquer outra visão não esta funcionando. Aceitar a interpretação de outros, nos conceitos necessários para a nossa evolução individual, sem questionamentos, também não está funcionando. Permitir o isolamento de qualquer ser humano, baseado apenas na divergência de interpretações dessa “verdade absoluta”, não está funcionando.



Usar o medo e inseguranças que todos nós temos, para controlar, manipular, silenciar alguém, buscando sua verdade individual, não está funcionando. Permitir sua evolução espiritual, seja ditada e dirigida por pessoas, tão falhas e imperfeitas como nós, não está funcionando.

Atribuir todos os méritos da sua vida, à uma crença, e todas as dificuldades na falta desta crença, não está funcionando.

A perguntas agora, seriam: ‘O que então, devemos fazer para desacelerar essa decadência da raça humana?’ ‘O que então, devemos fazer para buscarmos novamente a nossa verdade? As respostas que de fato, nos permitirá evoluir individualmente?’

A busca dessas respostas dentro da verdade de cada um, é o que trará algum tipo de esperança de melhoria, a esta trajetória de evolução à raça humana. Abraham Maslow foi um psicólogo de grande destaque, por causa de seu estudo relacionado às necessidades humanas, segundo ele, o homem é motivado às suas necessidades que se manifestam em graus de importância.

Cada necessidade humana influencia na motivação e na realização do indivíduo que o faz prosseguir para outras necessidades.



Algumas dessas necessidades estudadas por ele, e por inúmeros outros cientistas no decorrer dos séculos, oferecem um entendimento maior do comportamento humano.

1. Necessidade de segurança: são representadas por necessidades de estabilidade, proteção, recursos, entre outros.
2. Necessidades sociais: são representadas pelas amizades, socialização, aceitação em grupos, entre outros.
3. Necessidades de status e estima: são representadas pela auto confiança, reconhecimento, conquista e respeito aos outros.
4. Necessidades de auto realização: são representadas pela moralidade, criatividade, espontaneidade, auto desenvolvimento e prestígio.

O ser humano busca sempre melhorias para sua vida. Dessa forma, quando uma necessidade é suprida aparece outra em seu lugar; tais necessidades são representadas na pirâmide hierárquica. Quando as necessidades humanas não são supridas sobrevêm sentimentos de frustração, agressividade, nervosismo, insônia, desinteresse, passividade, baixa auto-estima, pessimismo, resistência as novidades, insegurança e outros. Tais sentimentos negativos podem ser recompensados por outros tipos de realizações.



Essas necessidades, como já dito antes, são verdadeiras para todos os seres humanos. Baseado nesta análise, não é difícil explicar a criação da igreja.

A idéia de que a busca da “espiritualidade” e as instituições e igrejas, são a mesma coisa. Ao criar essas instituições, as interpretações passam a ser feitas para suprir necessidades individuais, e responder questões que jamais terão respostas certas e concretas.

A necessidade de pertencer, ser aceito, se sentir seguro, ter algo que explique as coisas ruins do mundo, a idéia de que as ‘não conquistas’ de algo que queremos, não reflete fracasso pessoal, trás conforto.

Um conforto imediato, sem nenhum acréscimo a esta jornada de evolução espiritual. Porém, antes de discutirmos as questões espirituais á respeito da propagação do Cristianismo, é preciso analisar os fatores históricos decorrentes da época.

Alguns estudos argumentam que Jesus é raramente mencionado em documentos históricos de seu tempo, que comprovariam a sua existência. Outros, por sua vez, discordam.



Considerando que, Jesus não teve nenhum cargo público, era oriundo de uma família pobre e viveu uma vida curta, numa esquina insignificante do enorme Império Romano, você tem é que se maravilhar com o volume de evidências que foram feitas após sua morte, mas por pessoas que se lembravam dele ou ouviram histórias sobre ele em primeira mão. As dúvidas e controvérsias geradas dessas teorias são inúmeras.

Existem porém, um fato que não pudesse ser negado, que seria a magnitude e importância do Cristianismo, ainda nos dias de hoje. Servindo de base para a cultura ocidental.

Historicamente, a religião teve grande influência sobre a lenta ascensão da democracia.

A declaração feita pelo apóstolo Paulo, de que todas as almas têm o mesmo valor para Deus, contribuiu para a configuração da democracia moderna, assim como a decisão de uma parcela do protestantismo que, desobedecendo ao papa e ao bispo, conferiu poder à congregação reunida aos domingos.

A religião também teve peso decisivo na educação das massas, meninos e meninas precisavam aprender a ler, para ler a Bíblia.



Além disso contribuiu para a idéia de amor ao próximo e a ênfase na justiça. Você pode argumentar que a cultura ocidental não é muito justa, mas, dentro de uma perspectiva histórica, é sim.

Por exemplo, nós hoje não toleramos a escravidão.

Cristãos, principalmente os evangélicos, fizeram mais que qualquer outro grupo, pela abolição do mercado escravo. Eles levaram um longo tempo para fazer isso, mas fizeram.

O cristianismo, passou por muitas mudanças no decorrer de sua existência. Há muitas razões para isso. Ela se tornou uma religião oficial de diversos estados, absorveu elementos de novas culturas e situações, se reinventou diversas vezes. O mundo mudou demais, a maior parte dos países se tornou mais próspero, materialista nos dois últimos séculos.

Há ainda uma outra explicação para a mudança. E esta também é derivada de mudanças na economia, política, educação, igualdade de raças, entre outras:

A interpretação da Bíblia, como já dito a “Palavra Sagrada de Deus”. “A vida, milagre e os ensinamentos de Jesus” são histórias contadas por pessoas que viveram na época.

Não há passagens bíblicas escritas, de fato, por Jesus Cristo.



A versão original da Bíblia já é baseada em interpretações de seres humanos não perfeitos, falhos e buscando também sua própria evolução.

Quando se diz que, na Bíblia encontramos respostas para nossas dúvidas, medos, aflições, é absolutamente verdadeiro. E continua sendo, até os dias de hoje.

Sabendo que não há alteração em seu conteúdo nos resta concluir que essas 'respostas' na verdade estão vindo de dentro. E dependem do que estamos vivendo naquele momento, dependem do que queremos ouvir, para acalmar nossas aflições e medos, dependem das nossas experiências e também de nossa evolução espiritual.

Aceitar como verdade absoluta, a interpretação de outros, é uma negligência para com nossa evolução espiritual.

Discussão entre: Divindade interior e exterior.

A sociedade possui a tendência de categorizar e rotular toda forma de manifestação religiosa e cultural, definindo onde termina e a outra começa, sem buscar um entendimento integral do Todo.

O conflito entre Ciência e Espiritualidade é visto em qualquer momento histórico, situação financeira, localização e cultura. A maior parte da raça humana, reconhece esse conflito.



Porém, existe uma negação aos conflitos dentro da categoria da “Espiritualidade” As ramificações religiosas estão cada vez mais evidentes e isoladas.

Discussões sobre pontos de vista diferentes, causam um enorme conflito na parte emocional e psíquica do ser humano.

No entanto, existem características em comum a todas, e quando as encontramos, podemos entender o mecanismo de funcionamento das coisas, além de confirmar sua autenticidade.

A única forma de encontrarmos essas características, é através de estudos, debates e discussões.

Se Religião, Espiritualidade, Ciência e Psicologia Transpessoal forem compreendidas de maneira correta, não pode haver conflito entre elas, se houver é bem possível que estejamos lidando com uma falsa Religião, falsa Espiritualidade, falsa Ciência ou falsa Psicologia, pois todas tratam ocorrências naturais. Portanto, se faz necessário definir cada uma, e ao final, buscar seus pontos em comum.

Um dos aspectos a ser considerado em um sistema de crenças, consiste em identificar se a busca da divindade é feita dentro ou fora do indivíduo.



Os ensinamentos originais dos grandes mestres da humanidade são unânimes em afirmar que a divindade não está no exterior do homem, e sim, no seu interior.

De maneira geral, estes ricos e verdadeiros ensinamentos, ao longo dos anos são deturpados pelas religiões, de maneira que a idéia original da divindade é completamente modificada.

A religião perde totalmente a ligação com sua fonte espiritual, tornando-se uma instituição secular que explora as necessidades espirituais humanas sem satisfazê-las. No intuito de manter o poder e controle sobre as pessoas, essas instituições definem seus preceitos de acordo com a concepção da divindade que melhor lhes convém.

Ao estudarmos a dinâmica de criação das religiões e crenças baseadas nos ensinamentos de Jesus Cristo, encontramos contradições e conflitos antes mesmo de seu nascimento.

Fica claro que a definição de conceitos como: o pecado, o merecimento, submissão, fé, Jesus Cristo sendo o filho de Deus, Jesus Cristo e Deus sendo um só, os mandamentos, a vida e morte de Jesus Cristo na Terra, sacrifícios, traições, entre outros é feita de acordo com as regras de conduta, com o interesse da própria instituição, comum de seus objetivos



sendo, gerar em seus seguidores medo, temor e submissão, tanto à divindade quanto à própria instituição religiosa da qual faz parte.

Os 'fiéis' acolhem então a definição da divindade estabelecida pela instituição religiosa, seguindo regras, rituais, e misticismos por ela definidos, terceirizando á igreja a responsabilidade por sua capacidade de pensar, e á 'Jesus' sua responsabilidade pelo seu modo de agir, pois a submissão não permite que Ele seja o responsável direto por sua própria vida.

As religiões organizadas tendem a criar sistemas hierárquico que se concentram na busca de poder, controle, política, dinheiro, posses e outras preocupações mundanas.

Nessas circunstâncias, a hierarquia religiosa não aprova e ainda desestimula as experiências espirituais diretas de seus membros. Quando isso acontece, a vida espiritual genuína fica restrita aos ramos místicos, ás ordens falhas de seres humanos, que ainda estão aqui para aprender e evoluir.

Atualmente, o Cristianismo é a religião predominante no mundo, e defendem a ideia da divindade sendo exterior.



Contradizendo ensinamentos originais, estas não incluem uma ideia de “Deus” em sua filosofia, todo esforço é empreendido no intuito do aprimoramento do ser humano, reduzindo seus defeitos e aumentando suas qualidades, o faz enxergar que ele mesmo é o principal agente transformador de si.

Ao buscar uma religião, o que pessoas na realidade estão buscando é a Espiritualidade, seja consciente ou inconsciente, descobrir um sentido para suas vidas, saber seu lugar no universo, o caminho para a espiritualidade não exige nenhuma religião, no entanto, a religião é um processo bastante comum na tentativa de alcançá-la.

As tradições antigas possuem grande sabedoria e profunda compreensão da vida, nos deixam seus importantes ensinamentos, ferramentas e técnicas para o auto-conhecimento, a serem usados nessa jornada ao nosso interior.

Espiritualidade é a conexão com nosso eu verdadeiro, é descartar as máscaras, títulos, e rótulos adquiridos perante a sociedade. É experimentar de maneira direta a realidade espiritual. É o aprimoramento de nossa personalidade e a participação no aprimoramento do outro, tudo o que aprendemos e nos faz melhores que ontem, para sempre.



É a identificação verdadeira com aquilo que somos de fato, e com o que estamos fazendo aqui.

Temos a pretensão de tentar conhecer o mundo, sem conhecer a nós mesmos.

O conceito da espiritualidade externa, ilustrado pela imensa expansão do Cristianismo, é algo que trás conforto ao ser humano. Porém, não proporciona o crescimento espiritual que tanto necessitamos.

Ainda há muito à aprender sobre a mente humana e seus processos. temos em mãos uma quantidade de informação nunca vista, para concretizar uma integração entre várias áreas do conhecimento, como psicologia, medicina, espiritualismo e física quântica, desta maneira, conheceremos a fundo as verdadeiras razões do desequilíbrio emocional, mental ou físico dos indivíduos.

Carina Tannuri

*Piscóloga Criminal com atuação nas áreas de pesquisas sociais, política e criação e desenvolvimento de projetos sociais. Graduada pela Universidade de Campbellville e pós-graduada pela Universidade de Indiana, ambas nos Estados Unidos.



Tempo

Desperdiçamos tempo
Os segundos de nossas vidas
Nós choramos lágrimas
Que você nos fez chorar

Não podemos escolher
Se vamos viver ou morrer
Nós não Sabemos
Se está certo ou errado

Eu não acredito
Nos minutos que estamos brigando
Brigando o tempo todo
Por dinheiro e por orgulho

Tempo
Nós não temos tempo
Para mentir, para lutar

Nós sabemos
Que não temos
Tempo
Para viver, para morrer

Os minutos que dormimos
Pelos momentos que sonhamos
Os segundos em que eramos juntos
O tempo em que estamos sozinhos



**Eu não posso 'desejar'
As necessidades que eu deveria ter
Eu não posso dizer
As palavras que veem à minha cabeça**

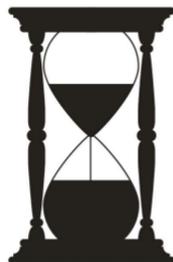
**Discriminação
ódio e corações machucados
Nós temos tempo
Para nos sentir desse jeito**

**Tempo
Nós não temos tempo
Para mentir, para lutar**

**Nós sabemos
Que não temos
Tempo
Para viver, para morrer**

**Os minutos que dormimos
Pelos momentos que sonhamos
Os segundos em que éramos juntos
O tempo em que estamos sozinhos**

**Estamos sempre esperando por algo
Algo que não podemos ter
Algo que sempre desejamos
Mas algo que não merecemos ter.**



Por que achamos que nossa fé em Jesus Cristo nos salvará? Salvar deste mundo, perverso com tantas diferenças e desigualdades?

É uma obra onde ao longo da minha jornada, precisei reunir experiências, vivências e maturidade para entender um pouco da minha estória. Nestes 15 anos de estrada, passei por várias fases na vida sempre com o pensamento do “porque”, como e onde, abruptamente e radicalmente minha vida mudou da noite para o dia. Passei dias, meses, anos sempre questionando e querendo respostas do que ou o que aconteceu realmente. A vida é um mistério e não poderia ser diferente, pois aqui nesta terra estão os nossos grandes desafios e aprendizados.

Cada qual com o seu, cada um vivendo individualmente suas estórias e tentando cumprir as etapas e desafios da melhor maneira, nem sempre é possível pois a falta de fé e a não entrega das nossas vidas, tudo torna-se difícil, doloroso e penoso.



Quantas vezes pedia Deus e ao Universo que me ajudassem a romper barreiras, andar pelo caminho das pedras, passar pelos espinhos sem dor, mais isso se torna possível quando realmente por falta de opção, não conseguimos caminhar, não vemos a luz no final do túnel, ficando sem saída.

Acontecem os verdadeiros milagres que o universo envia, e surge um mundo novo, uma esperança, um sopro de alívio que nos tira da condição de apatia, sem forças para nos tornarmos seres renascidos, com várias portas abertas mas tudo isso é possível quando cremos que existe uma energia superior que nos protege e nos guia, precisamos deixar que isso aconteça naturalmente.

E isso aconteceu comigo, sai da condição de vítima e injustiçada para uma guerreira.

Viajo o mundo, tenho este privilégio, já visitei dezenas de países, mas meu presente aconteceu em outubro de 2013 quando embarquei para Israel, rumo à Jerusalém. Nunca pude imaginar que de dentro de casa com filhos e netos eu conseguiria rodar o mundo, e experienciar a terra de Jesus Cristo. E conseguir ensinar aos seus filhos, o verdadeiro significado do Amor Incondicional.



Sei que as portas se abriram e meu coração também, para que eu tivesse minha visão e minhas condições porque Cristo é tão importante para a nossa transformação e conscientização nos dias de hoje. Vou dividir com vocês a minha trajetória na Terra Santa. De nada adianta reviver o sofrimento de Cristo, passar pela Terra Santa, se não praticarmos o “amor” que Cristo veio ensinar, de nada adianta chorar a morte dele se não fizemos nada. Não se pratica nada, não trocamos, não amamos, não doamos. Cadê o aprendizado? Não houve... Cristo veio, ensinou, praticou, foi exemplo, e hoje vejo que não aprendemos, somos individualistas e egoístas... Hoje estamos morrendo na cruz da miséria d’álma sem consciência e sem amor. Até quando? Cristo não quer que choremos sua entrega total de vida até sua morte, Cristo quer ação, atitude, lealdade e amor ao próximo. Chega de chorar, lamentar e estudar a vida D’ELE.

Porque ele cumpriu sua missão por inteiro, e nós? O que fizemos até agora??? O mundo, está um horror falar-se muito na modernidade, no avanço tecnológico e no século XXI.



E nós, não faremos NADA? Tudo o que foi ensinado cai no esquecimento? Então tudo o que ele veio fazer foi em vão? Na minha visão, cada um com sua missão e consciência usando a sabedoria divina para fazermos nossa parte!!! Não dá pra cruzar os braços, chorar e se penitenciar, sofrer por um ser que já cumpriu a parte dele. Vamos correr atrás da nossa parte, da nossa vida, dos nossos desafios e dificuldades. Usar a Bíblia como exemplos dos ensinamentos que ele nos deixou, como presente é válido. Até quando ficaremos iludidos com as propostas? E o que foi que mudou de lá pra cá... NADA... Mudou o cenário, as vestimentas, a arquitetura, entre outras coisas.

O cenário ficou moderno compatível com nossa Era. As vestimentas ficaram mais elegantes...

E a arquitetura tomou outras formas... Mas tudo é igual! Os sentimentos, a discriminação e a violência ficaram modernos também. Ao invés de cavalos nas batalhas e a crucificação, levamos tanques de guerra com armas potentes. Onde havia arena, hoje existem belíssimos arranha-céus. Onde ficavam soldados, hoje estão os homens do poder.



E a cruz e o gigante prego usado em Cristo, hoje usamos o papel e caneta. Como julgar o que seria pior? Como saber se hoje estão verdadeiramente corretas nossas ações?

Infelizmente os valores que Cristo tanto pregou, não fazem parte deste momento, pessoas se escondem atrás das religiões, se escondem atrás dos cargos do poder e do dinheiro. A parte material sempre em primeiro lugar. Acredita-se no que os olhos vêem...

Não sabemos da existência da d'alma. Não sabemos o poder da fé... Porque se temos amor e fé, no coração, a matéria, a parte concreta das nossas vidas é o resultado desta mistura. Parte do mundo espera a chegada de um "SER" iluminado, com poder e discernimento para salvá-los. E também nos dias de hoje "SALVAR" aqueles que colocam em Cristo a responsabilidade das próprias vidas.

Com o dom da oratória dos homens que prometem que mesmo sentado, sem atitudes, vai para o reino dos céus. Isto não existe!!! Ou vamos à luta e começamos a rever os verdadeiros valores da vida ou ficamos parados esperando a vida passar. Amor não violência, retidão, paz é a verdade.



Somente aprendendo e exercitando esses valores é que começamos à caminhar, progredir e andarmos na direção de um Novo Mundo, Nova Era, era dourada, tanto faz o título. Para mudar está estória de hoje temos que crescer, agir como um ser humano com potencial para olhar o seu próximo como eles mesmos. Foi isso que Cristo disse e não mudou. Sabe porque? Porque não fizemos nada... Nada... É o vazio, a solidão, a tristeza, a depressão a infelicidade, à violência, a corrupção, a mentira... Então.. o mundo de hoje está no vazio. Traga Cristo para o seu coração e para a sua ação diária. O que vivi em Jerusalém, foi uma lição difícilíssima, passar quinze dias por lá foi extremamente desgastante. E o que eu aprendi foi que estou engatinhando, estou no início no começo de uma vida onde já se foram anos.

Então concluímos que é preciso correr e doar o meu melhor... Isto é para minha vida, é pessoal...

Não me sinto no direito de pedir nada, porque eu tive a chance de passar, de estar naquele lugar onde Cristo viveu e levou todo o seu amor e o distribuiu por igual à todos... Até aos que o mataram no corpo físico. Porque sua alma está intacta e sua vibração cada vez mais forte, para nos despertar...



Em Nome Cristo vendem-se armas, fazem-se guerras, matamos, derramamos muito sangue. Praticamos violência, abusamos da fé dos outros, fazem-se mal uso do poder. Exatamente o oposto do exemplo que Cristo deixou. Enganamos, violentamos, destruimos, corrompemos, odiamos, roubamos, guerreamos, discriminamos, culpamos. Infelizmente o ser humano entende o que acabamos de citar.

Quando Cristo veio a Terra a mensagem que ele deixou foi 'Amar Incondicionalmente'. E nós não aprendemos ainda... Estamos na terceira dimensão, o mundo com seus habitantes vibram no medo, culpa sofrimento, lamento, discriminação. A energia negativa está por toda parte!!! Tudo o que Ele fez foi em vão???



Rio de Sangue

Eu continuo pensando:

Que eu consigo lembrar do
meu passado doloroso
E lembro-me que nada dura para sempre



E eu continuo dizendo:

‘Soldados, levantem!’
Lute essa guerra por mim
Não me deixem sozinho!

Então, Eu estou esperando aqui,

dentro do rio
com meu exército sangrando
Nós não conseguimos nem respirar

Então, Eu estou esperando aqui,

dentro do rio
com meu exército sangrando
Nós não conseguimos nem respirar

*Nós estamos aqui nadando
no rio de sangue
Até que Deus nos tire daqui*

*Nós estamos aqui nadando
no rio de sangue
rezando para que alguém
salve nós disto*

Então, estou cansado de esperar

**Para você vir
e me salvar
dessas almas em chamas
E eu disse uma única vez:**

**‘Deixe me lutar sozinho!’
vocês tem que me deixar pra trás
‘Deixe me ser o único,’
Responsável pela ausência de luz**

Mas eu sempre vou pensar:

**Que eu consigo lembrar do
meu passado doloroso
E lembro-me que
nada dura para sempre**

Mas eu sempre vou pensar:

**Que eu consigo lembrar do
meu passado doloroso
E lembro-me que
nada dura para sempre**

***Nós estamos aqui nadando
no rio de sangue
Até que Deus nos tire daqui***

***Nós estamos aqui nadando
no rio de sangue
rezando para que alguém
salve nós disto***



Em Nome de Cristo

Como eu cheguei a Terra Santa? Nunca pensei e tampouco coloquei como prioridade conhecer Israel. Sempre fiz meus roteiros dentro da minha curiosidade e vontade de saber como se vive em outros países, como o povo se veste, o que comem e do que vivem.

Gosto de viajar sozinha, nem sempre acontece assim, poucas vezes vou em grupos. Porque quero estar nomeio da estória de cada lugar, e não como turista comum, onde se cumpre um roteiro.

A integração com outras civilizações que traz conhecimento, sabedoria e crescimento!!!

Hoje entendo que não se chega à Terra Santa por acaso. Aconteceu tudo muito rápido e de modo inesperado, e nem tive tempo para analisar o porque estaria aceitando um convite para ir à Israel.

Sempre me interessei pela vida de Jesus Cristo, queria e ainda quero entender a passagem “dele” por esta Terra.



Trabalho com valores humanos e escrevo também, e isso para mim bastava. Nunca entrei em discussões quando se falava em Jesus, não entrava na polêmica de vida e morte. O que eu sabia era, Ele veio passar valores humanos e pratica-los também.

Nasci numa família Cristã, voltada para o catolicismo. Pecado, culpa, confissão, penitência, perdão faziam parte deste sistema Religioso (a igreja católica). Com o tempo, atendendo pessoas na violência doméstica ou atendendo no transpessoal (auto ajuda) nunca parei para pensar nas instituições Religiosas.

Sempre achei que com respeito, verdade, não violência, amor incondicional e retidão eram suficientes para o nosso crescimento mental, espiritual e físico.

Mas com a minha visita à Terra Santa, mudei a minha visão. O nome Jesus Cristo é muito forte, nas decisões do ser humano.

Em tudo e para todas nossas atitudes, nossas ações, nossas decepções, nossas vidas, colocamos nas mãos deste SER de luz que viveu há mais de 2.000 anos.



O Nome de Jesus e a estória dele quando não usado para o crescimento individual de cada ser neste mundo, atrapalha e atrasa muito o processo da conscientização. Nós temos que crescer por nossa vontade, nossa responsabilidade, nosso esforço...

E é isso que vem acontecendo, desde que mundo é mundo.

O que mudou? Nada... Infelizmente, e vi isso quando desembarquei em Telaviv. Jamais imaginei passar por tanto constrangimento e discriminação.

A viagem é longa, e fuso horário demasiado, então estava exausta, mal andava. Mas até então, achei que passaríamos pela imigração, apresentava o passaporte e depois as malas. O que é comum em todos os lugares no mundo onde passei.

Mas não foi isso que aconteceu, eram 2 horas da manhã quando fomos rumo ao guichê para os tramites legais da documentação, onde começou o meu tormento. Olharam o passaporte, passagem de Ida e Volta, voucher de hotel, transporte, passeios e etc... tudo foi entregue.



Estava desistindo, já não aguentava tanta pressão e desconfiança para conosco. Me perguntei várias vezes o que eu estou fazendo neste lugar? Porque eu viajei para lá, porque realmente eu teria que pisar naquele lugar com fome, sede, cansaço, dor de cabeça e medo, queria dar meia volta e voltar para o Brasil.

Me senti desrespeitada, intimidada, afrontada e horrorizada com a situação ali vivida. Sentia aquela raiva, revolta e amargura vindo daquelas pessoas. A impressão que tinha era de discriminação, como se fôssemos marginais.

“Porque será que Jesus nasceu naquela Terra?”

Começo a entender um pouco da escolha. Porque Deus Mandou seu filho à Terra. E a missão Dele, naquela parte do mundo. Se nós pobres mortais, comum do comum, nos encontramos naquela situação no século XXI, no ano de 2013... imaginem Jesus no meio disto tudo há mais de mil anos atrás.

Comecei a desanimar, mas na minha cabeça por várias vezes, o máximo que aconteceria éramos voltar para casa.



Estava torcendo para que isso ocorresse, mas Jesus tinha um plano para mim, eu é quem não sabia até então!!! Ele sabia o que eu fui fazer...

Já mentalizei Jesus Cristo e pedindo ajuda à ele... Tenho esta facilidade de entrar em comunhão com a energia Crística do SER.

E tenho muita tranquilidade quando me uno á esta energia, e o meu diálogo com ele. Sempre foi assim desde criança, converso com, Jesus, como converso com um amigo. E chamei por ele que intercedesse por mim (ou por nós) porque o processo estava tomando proporções maiores.

Como Ele está sempre presente, ele ouviria imediatamente após meu pedido.

E com conversa que tive com Jesus, dizendo à ele que tudo aquilo era uma violência e discriminação, naquele momento apareceu um Sr. bem idoso que era o nosso motorista.

Que nos levaria de Telaviv para Jerusalém.



Este senhor era bem conhecido no aeroporto, e pôde entrar para nos procurar e, sendo assim quando nos avistou, fui logo dizendo o que estava acontecendo, a intimidação que estávamos sofrendo dentro da imigração. Ele imediatamente no idioma deles, começou à interceder. Uma benção! Uma benção que Jesus nos enviou...



DISCRIMINAÇÃO

Discriminação é algo que vemos todos os dias, em todos os lugares, com todos os tipos de pessoas. Discriminação é tudo aquilo que não se encaixa em nossa caixinha de pensamentos. Todos nós temos valores, nossas crenças, nossos sonhos de como o mundo deveria ser. O ser humano não é perfeito e nunca será. Por isso, o ato de discriminação contra algo em que não acreditamos, não concordamos ou não aceitamos, é uma consequência natural do comportamento humano. Alguns discriminam o deficiente físico ou mental, por ser algo desconhecido a eles, e não percebem que talvez essas sejam as pessoas mais felizes desse mundo.

Alguns discriminam religiões, mães solteiras, filhos fora de um matrimônio, o divórcio, pois seus valores e crenças não são compatíveis a essas ideias. Esses não param para pensar, porém, na contradição dessa linha de raciocínio, pois o princípio básico de qualquer religião é o respeito e o amor ao próximo. Como podemos discriminar, amar e respeitar ao mesmo tempo? Devemos olhar para cada situação colocada em nossas vidas e ter isso como um presente de Deus é muito fácil fazer isso com coisas que julgamos boas, porém, tentar fazer isso com as coisas também com situações que te incomodam ou desafiem o que você acredita, que façam questionar quem você é, porque está nesse mundo.

Tudo o que é colocado em nossas vidas tem um motivo. Do momento em que acordamos até a hora que dormimos, cada minuto, cada segundo, é um aprendizado, e uma nova chance que o universo está te dando para crescer, entender, aprender, e transformar. Não perca tempo se culpando por já ter discriminado alguém ou alguma situação. Eu te garanto que acontecerá de novo. Ao invés disso, focar, nessas simples perguntas: Porque isso me incomoda? Porque estou me sentindo ameaçado? Porque isso está acontecendo comigo? O que posso aprender com essa situação? O que posso aprender com essa pessoa? Faça disso um hábito. Faça essas perguntas a você mesmo e responda-as. Você vai ver que com isso, crescerá, aprenderá e evoluirá. E verá que todas as pessoas e situações do mundo colocadas em nossas vidas, sem exceção, têm um propósito. Com isso, você acreditará que tudo é um presente de Deus para nosso crescimento.

Cidadãos

**Eu conheci pessoas
Que lutam
Outros que desistem
Outros que morrem**



**Eu conheci pessoas
Que odeiam
Outros que amam
Outros que fingem**

**Eu conheci pessoas que podem
Ver além dos olhos
Apenas caem nas próprias mentiras
Eles estão à noite a sós**

**Eu conheci alguém
Alguém que sonha
Alguém que imagina
Alguém que tenta viver**

**Eu conheci alguém
Alguém que era cego
Alguém que pode ver
Alguém que tentou voar**

**Eu conheci pessoas
que ajudam
Outros que não
Eu conheci pessoas
que confiam
Outros que não**

**Eu conheci alguém
Alguém que te culpa
Alguém que cuide de você
Alguém que te quer
Alguém que te mata
Alguém que te incomoda**



NOSSA MISSÃO

Muitas pessoas têm como definição de missão, um único objetivo que devemos cumprir. No decorrer do meu aprendizado descobri que missão é algo que realizamos todos os dias. Do momento que acordamos até a hora de dormir estamos trabalhando para uma força maior que nos orienta, guia e, principalmente, nos avalia. Sinto cada vez mais avaliada; tudo o que faço, todas as decisões que tomo, cada pessoa que eu encontro e como as trato, enfim, uma constante avaliação. Por algum tempo não gostava dessa sensação, pois me sentia controlada e manipulada, achava que de maneira alguma ia conseguir viver, me relacionar, trabalhar, sabendo que a qualquer momento poderia ser 'reprovada'. Aprendi, porém, que seguir o caminho 'do bem' não é tão impossível assim: me relacionar com pessoas de uma forma humana, com respeito, amor, sem pré-julgamentos também não é assim uma tarefa impossível. Com estes conceitos venho me treinando para que todos os meus dias se transformem em missões inesquecíveis. Olho para cada dia como um novo desafio, procuro até encontrar qual é a minha missão naquele dia. Por incrível que pareça essa é a parte mais fácil de todo esse processo de descobertas e entendimentos.

Pra mim, a parte mais difícil foi aceitar que muitas dessas minhas missões diárias jamais serão reconhecidas; e o que é pior, eu provavelmente nunca vou saber quais os resultados causados por algo que eu fiz.

Temos que admitir que independente da missão, todos buscamos o reconhecimento pelos nossos atos e, pelo menos pra mim, o mais importante era saber se o que eu fiz ou falei fez alguma diferença na vida de alguém. Aprendi que não funciona dessa maneira. Temos que todos os dias confiar nesta força maior que nos guia, nos orienta, sabendo que cada situação colocada em nossas vidas são sem dúvida oportunidades de cumprir uma missão. Aprendi que plantar a semente é muito mais importante do que colher a fruta. Não precisamos saber dos resultados, pois essa parte não cabe a nós, devemos focar todas as nossas energias no ato de transformação, no nosso poder de influenciar as pessoas a praticar o bem. Por estes motivos e através desses conceitos passei a não ter medo das minhas 'avaliações'. Apesar de muitas vezes perder oportunidades de cumprir minha missão, ou mesmo tomando uma decisão que não seria a melhor para aquele momento, sei que minha intenção é sempre a de ajudar as pessoas e por sua vez completar as minhas missões. Só assim consegui encontrar paz.

Fui abençoada no monte das Oliveiras

Ainda estava atordoada com o episódio da imigração no aeroporto de Telaviv. Não consegui dormir então fomos tomar café no hotel em Jerusalém, onde nos hospedamos.

Tive a nítida sensação de estar rodeada por uma multidão, e o restaurante estava praticamente vazio.

Era uma energia carregada, e o meu movimento era arrastado, empurrado. Mas pensei que estava me sentindo estranha, pois não havia dormido e com um imenso fuso horário estava sem apetite, comi pouco e fui para o meu quarto para ver se conseguia descansar. Que nada... estava estranha, como se estivesse flutuando, sem energia.

Tomei banho, uma banho demasiadamente demorado para relaxar.

O relógio mostrava 13h no horário local e no Brasil, 6hs da manhã e não dava pra almoçar pois eu já tinha tomado café muito tarde.

Fiquei na varanda do meu quarto, olhando uma cidade comum, uma metrópole qualquer. Tinha um trem que passava em baixo da varanda, o tempo todo...



Fiquei horas, tentando imaginar como foi tudo aquilo há 2.000 anos atrás. Ainda não tinha noção, por onde Jesus passou, discursou, doutrinou, ensinou... Foi julgado, condenado e crucificado.

Isso não fazia sentido para mim eram mundos totalmente diferentes!!! A tarde foi longa, liguei a TV e a programação não dizia nada para mim. Até que encontrei uma emissora que estava passando 'Avenida Brasil', novela que passou há pouquíssimo tempo no meu país, me distrai com aquilo e dei uma cochilada. Acordei assustada, sem saber onde estava, parecia que tinha gente no quarto... me encolhi e fiquei toda arrepiada parecia um tremor...

Ainda estava claro, já era 18hs e havia sol... Estava começando a ter fome, mas não tinha vontade de sair do lugar, de tomar atitude.

Deixei passar um pouco essas sensações e comecei lentamente a mudar de roupa para encarar este lugar tão misterioso para mim.

O Hotel era agradável, com pequenas lojas para a venda de souvenirs. Dei uma volta pelo Hotel, pela área de lazer (jogo, sauna, piscina, golf) enfim um local projetado para receber turistas de todo o mundo.



Fui tomar um café no aconchegante espaço ao lado da recepção, onde serviam um happy hour. Fiquei observando o trânsito de pessoas que iam e vinham naquele saguão. Vários grupos chegando, outros saindo para o aeroporto.

Meu grupo foi chegando aos poucos, naquele barzinho e cada um pediu uma bebida. E começamos a trocar idéias onde poderíamos comer. Até que decidimos ir para o centro da cidade e comer por lá mesmo. Foi divertido, os moradores fizeram seus papéis em nos servir, com olhares desconfiados, alguns até se arriscavam em perguntar de onde viemos, mas era só isso, depois se fechavam no mundo deles.

Comemos bem, salada, grão de bico, coalhada, seca e frango grelhado, ah!! E pão sírio (muito bom).

Todo esse conjunto me deixou melhor, mais animada, achei muito caro (comida, bebida e condução).

Enfim, chegamos no Hotel para descansar, pois no dia seguinte começaríamos nossos passeios. Fomos dormir muito tarde, eram mais de 2hs da manhã, para acordar as 5:30hs. Eram 3:30hs uma apreensão, e o descanso passou longe, bem longe... Quando o relógio despertou, em nem acreditei que teria que levantar, meia bêbada de sono. Troquei rápido, pois nosso guia, ou nosso passeio estava marcado para as 7:00hs saindo do Hotel.



Encontramos nossa guia com o ar cansado, olheiras e um sorriso ensaiado, forçado. Com uma lista na mão checando os nomes e dando a direção de onde tomaríamos nosso ônibus.

Interessante, eu não tinha expectativas e nem imaginei nada, como seria, ou onde seria... O motorista me pareceu bem típico do local, mal falava bom dia, um tanto sisudo, parecia de mal humor.

Éramos em 7 pessoas e pensei que bom, pelo menos isso, os passeios seriam mais tranquilos. E eu percebi que nem sabia o roteiro, simplesmente fui conduzida.

Saímos do nosso hotel exatamente às 7:30 e fomos buscar o restante das pessoas em outros hotéis. E aí começaram a subir muitos brasileiros, chilenos, colombianos, etc. várias pessoas da América do Sul.

Nossa guia falava muito bem espanhol e sabia a história na ponta da língua. Mas era tudo decorado, ou muito estudado, porém, nenhum tipo de emoção transparecia. Logo no meu primeiro dia de passeio, eu tive uma sensação estranha de inquietação, ainda não sabia o que era, mas tinha alguma coisa pairando. Junto com o bom dia da guia vieram algumas instruções. Quem se perder, vai ficar para trás, eu não vou esperar ninguém, temos uma programação a cumprir.



E lá fomos nós rumo ao Monte das Oliveiras.

Antes paramos por 15min para olhar a paisagem de um mirante. Algumas pessoas queriam comprar souvenirs, outras tirando fotos, outros na fila para subir num burrico e eu fiquei observando, todo esse movimento, acredito que tirei uma única foto e fiquei de olho no nosso ônibus, não queria perder de vista, não queria ter problemas na Terra Santa.

Os 15min passaram muito rápido e eu já fui chamando as pessoas que estavam ao meu redor, para irmos logo, sem causar nenhum estresse.

Nossa guia entrou no ônibus e começou a contar rapidamente para seguirmos em frente.

Fazia um calor escaldante e eu sempre estava com uma água nas mãos, já estava morna, mas era a única naquele momento. Quando descemos do ônibus, nos encaminhamos para um jardim grande, mas fechado com muretas e grades.

Havia vendedores, eles falavam, alguma coisa, não dava tempo para ouvi-los, a guia já havia se distanciado e eu não queria perde-la de vista. Mas quando entrei neste Jardim das Oliveiras, o tempo parou!!! Fiquei muito mexida, emocionada, em pensar que Jesus andou ali, sentou por lá, mexeu nas folhas, o lugar geográfico existia e eu estava no meio dele.



Peguei um galho pequeno e tinha duas azeitonas. Segurei na minha mão como um talismã. Passados alguns minutos, andei bem depressa para alcançar o grupo que acabava de entrar numa igreja que estava em reformas.

Entrei e tentei orar, mas não consegui e também não consegui tirar fotos. De repente olhei para o altar e vi que havia um padre, talvez um cardeal, estava com as vestes vermelha e me encaminhei para lá e já não percebi mais nada ao meu redor.

A igreja estava lotada, turistas, turistas e mais turistas, mas muito mecanizados, máquinas fotográficas, câmeras e muitos cochicho, zum, zum, zum...

Cheguei na porta do Altar, onde este padre rezava uma missa, creio eu, nem passou pela minha cabeça que poderia ser um encontro religioso fechado. Alias eu abri esta porta e fui entrando, quando percebi a formação de uma fila e rapidamente entrei nela. Era a última da fila, onde havia só cardeais, padres, bispos enfim homens religiosos. Mas pensei, se estou aqui vou entrar, não tinha percebido antes que era um evento marcado antecipado, com um número certo de pessoas e todos com um crachá.



Faltava uma única pessoa para receber a hóstia, antes de mim e o padre olhou para a hóstia e olhou para nós dois que restavam...

Eu pensei que ele fosse dividir a hóstia, mas não foi o que ele fez. Ele deu a última hóstia e quando chegou minha vez, ele disse: “Você é especial, vai tomar o sangue de Cristo”, você toma metade da taça do vinho. E foi assim que fiz e lhe devolvi a taça e ele tomou o restante. Fiquei emocionada, paralisada e então percebi que uma senhora que usava uniforme (devia ser uma freira) me olhou com um ar de reprovação, e disse, como você entrou? E o que veio fazer aqui?

Eu lhe respondi que entrei pela porta e que fui comungar e deixei ela resmungando sozinha, onde repetia que precisava trancar aquela porta, checar a lista etc... muitos resmungos...

Foi onde eu percebi que todos os que participavam da missa, estavam com crachás de identificação, menos eu é claro. Mais sai tão feliz, quase saltitante, porque sei que fui abençoada diretamente por Cristo e sendo assim me senti mais segura em estar em Jerusalém.

Sai bem rápido em busca do meu grupo e do ônibus.



FAZER A VIA DOLOROSA EM JERUSALÉM ME TROUXE DOR E ANGÚSTIA!

Foi penoso para mim fazer a via dolorosa em Jerusalém jamais imaginei “o porque”, pois Jesus esteve entre nós e cumpriu a missão que lhe foi designada.

Quando chegamos no local estávamos em um grupo.

Um lugar muito desgastado pelo tempo, mas o que me chamou a atenção foi a energia do lugar. Penoso, não apenas o lugar mas as pessoas carregavam esse peso, na medida que passávamos á cada estação, era uma estória.

As pessoas choravam, se lamentavam e carregavam cruzes, um horror!!!

Me perguntei várias vezes , porque voltar naquele sofrimento, se a alma dele estava livre, ele nos envia boas energias todos os dias ...

Porque manter essa repetição da dor, do sofrimento, da injustiça?

Para ele que fez sua missão, cumpriu aquilo que era de responsabilidade dele e também estava muito bem preparado para vir fazer.



Todas as pessoas e eu inclusive participando e sentindo uma dor imensa, em assistir aquele cenário. Porque usar até nos dias de hoje, há mais de 2.000 anos, esse conceito de sofrimento?

Nós não entendemos verdadeiramente o que o que aconteceu. Não sabemos a grosso modo, e muito menos em detalhes. Tudo foi muito misterioso e continua sendo até nos dias de hoje.

Eu não entendo o “porque” relembrar da história de uma maneira tão sanguinária, tão cruel e perversa.

Porque não mostrar que tudo isso o que ele passou fez parte da missão dele também.

Ele precisava nascer, crescer e naquele lugar deixou ensinamentos. Agora aqui onde vivemos, acredito que nem nos dias de hoje, não teríamos capacidade e alcance para tudo que “aconteceu” e o porque “aconteceu”.

Muitos choram sim, se entristece também, mas ele sabia tudo o que aconteceria e estava preparado. Mas o que ele deixou como legado, exemplo de pureza, honestidade, não é tão reforçado entre nós.



Mas o que realmente me deixou chocada foram os valores cobrados para manter uma chama de rancor e barbárie.

Assim creio que esse Jesus está num lugar totalmente sem sofrimento e cumprindo outras missões, mas não pôde ser libertado das amarras que nós daqui vivemos desta atrocidade? Por quê?

Esse papel exercido por Jesus, já acabou há muito tempo, mas muita gente se beneficia do horror que foi vivido há muito tempo atrás.

Esse lugar do sofrimento é mais importante. E porque? Qual é a mensagem desta repetição?

A dependência da culpa e dos nossos pecados, são valiosos para nos prender.

A energia e a d'alma, a consciência estão límpidos e totalmente sem vestígios do que foi passado por aqui. Porque não trazer a tona, ou fazer das suas pregações o mais importante?

A via dolorosa, à cada estação parada, ouvíamos o que havia acontecido.



Parecia que era naquele momento, porque aquela multidão de pessoas vibravam na dor, na injustiça, na raiva, de todo o sofrimento da época. Pois o Jesus que tenho dentro de mim, que sinto a energia, é o Jesus que está livre e sempre procurando nos dar luz.

Esse conceito precisa mudar, deixar de levar vantagens financeiras, usando o ódio e a discórdia que foi construído no passado e ainda continuam a prática desta barbaridade, pois poucos terão a chance de saber que ele foi um Avatar (totalmente consciente). Ele cumpriu e isso acabou. Poderíamos mudar a página, desta estória onde pessoas vivem dela.



Infelizmente nos dias de hoje “Jesus Cristo” tornou-se uma “logo marca” valiosa. Muitos se utilizam dela pois é bem simples, não se paga quase nada (é isento de todos os impostos). E pessoas se utilizam desta facilidade. E o “CAOS do ser humano” no espiritual, emocional e físico que se encontra nos dias de hoje, mais o “Logo de Jesus Cristo” e as promessas que são pregadas durante (os cultos, reuniões, encontros, etc) é a receita de um excelente negócio. Que começa humilde, acanhado e logo, muito rápido, os quarteirões das ruas são tomadas por “pregadores e ouvintes”.

Quase todos os cultos podemos chamar assim, seguem uma ordem. A pessoa chega bem debilitada e frágil, clamando por ajuda, e sim, são “ajudadas” à serem dependentes da “culpa e dor” que causamos à um avatar, “Jesus Cristo” que veio à tempos atrás para nos salvar, e o “matamos”. Por isso nossas vidas estão ruindo. Com medo de ficarmos pior, ficamos à derivá e comandados por estes homens comuns que fazem milagres.



Fomos ao Museu do Holocausto

A bem da verdade, cheguei ao local, já cansada, pelo passeio no Monte das Oliveiras, onde participei com os bispos e cardeais que vieram de Roma para aquele encontro. Por isso a necessidade dos crachás e da cerimônia fechada.

Mas participei dela... Tomei o Sangue de Cristo simbolicamente representado pelo vinho. Portanto no Museu do Holocausto eu visitei o básico, bem superficialmente e fui tomar um lanche para repor minhas energias, mal sabia eu que havia mais planos para mim. Quando todos terminaram de lanchar fomos para o ônibus, tudo com muita pressa e sem a menor paciência da nossa guia.

Gostaria de destacar que o grupo era heterogêneo, com pessoas de 25 anos a 82 anos. Havia um pequeno grupo que me chamou a atenção, com várias senhorinhas com um sacerdote católico. Este grupo era do Brasil. Para elas irem na Terra Santa, a Terra onde Jesus nasceu, pregou, viveu e morreu, era um sonho de todas.



Levando em consideração a idade delas e também pelo restante, os passeios viraram um tortura, descer correndo, visitar lugares sempre rápido, somando o estresse da nossa guia, parecia que estávamos numa montanha russa, fisicamente e emocionalmente. E a cada reclamação da guia, que tínhamos que ser mais rápidos, não dava para parar... para água, banheiro, lanche etc...

Tudo tinha que se cumprir, os horários e passeios. Isso tudo gerou no grupo uma energia de expectativas, misturada com cansaço e irritações...

Entre um passeio e outro a minha sensação era de puro desânimo. Até que... Alguém do grupo das senhorinhas foi perguntar à nossa guia se ela acreditava em Jesus...

Houve um silêncio constrangedor... Mas em seguida nossa guia rompeu o silêncio e disse, com um tom de voz alterado, em conjunto com os sentimentos dela conturbados, respondeu numa energia raivosa e um olhar de desdém com um sorrisinho no canto da boca disse - **Nós não acreditamos em Jesus e nada do que ele fez nesta Terra.**

O silêncio era cortante e constrangedor... Pois ela não conseguia retomar o seu equilíbrio.



Todos nós ficamos chocados. Não por ela não acreditar, porque isto é pessoal de cada um, mais na maneira como ela foi desrespeitosa, pois veio com um comentário desnecessário.

Que no país dela 1% da população acreditava e 99% não. Havia uma satisfação nesta fala. Infelizmente não pude me conter... Nem sei se o que fiz foi certo ou errado.

Levantei do meu lugar e pedi licença para usar o microfone do ônibus, ela me olhou assustada e eu falei para todos, que viemos para nos conectar com a essência e a energia Crística e não deveríamos levar em conta se eles (o povo da cidade) acreditasse ou não, mas... Olhei para ela (guia) e perguntei com respeito, porque então ela se prontificou ou se prontificava à ser guia de grupos do mundo todo, onde ela contava à estória de Jesus Cristo onde Ele era o protagonista e deixou um grande legado para os Cristãos.

Se para ela não era vergonhoso repetir, repetir e repetir milhares de vezes ao ano para turistas que seguiam seus ensinamentos...

Quer dizer (eu disse) que você vende a imagem e a passagem de Jesus Cristo pela Terra?



Ela ficou furiosa... Descontrolada, e desmascarada, pois eu deixei bem claro que esse Jesus que ela e o restante discriminava, repudiava, era o mesmo quem pagava o dinheiro que ela recebia como guia para se sustentar e também á sua família.

Alias ela e todos que trabalhavam numa empresa que levava o nome de Jesus em primeiro lugar. Porque sem ele, não sobreviveriam, e se fosse comigo teria dignidade e caráter, para procurar outro trabalho.

Menos falar de um ser especial que de alguma forma ajudava á eles (povo de Jerusalém como ela havia mencionado) à sobreviverem.

Sugeri alguns trabalhos que não o envolvessem, porque era profano demais usá-lo para ganhar dinheiro, o clima ficou muito ruim, mas eu dei meu recado e falei o que realmente sentia.

Ou seja o Universo é perfeito... Entra ano, sai ano, há mais de 2.000 anos e muitos se aproveitam da “MARCA” Jesus Cristo. Em benefício próprio. E disse **vocês são os verdadeiros multiplicadores da estória de Jesus Cristo**, pois repetem milhares de vezes, muito mais que as instituições Religiosas.

O Universo é sábio... É sagaz, integro, e perfeito.



Fez do próprio povo que o discriminaram não ter outra alternativa, senão viverem num padrão de energia onde todos estão numa **Roda** falando uma coisa e se contradizendo em outras.

Perfeito o ensinamento!!!

“Não acredito em Jesus, porém faço dele o meu ganha pão”. Conto a estória dele, acompanho milhares de devotos, por onde ele caminhou e ando todos os dias na via dolorosa.



Apocalipse

**Eu estou rastejando entre duas paredes
palavras estão escritas nelas
pode ser aviso do Diabo
ou alguma lei de Deus**



**Eu continuo andando em frente
olhando as letras escritas
pode ser apenas palavras
ou uma mensagem importante**

**O sentimento que esta dentro de mim
eu acho que é apenas medo.
Estou com medo do fim da estrada
o fim esta próximo?**

**Eu não consigo parar de pensar em que
estou aterrorizando pelo o que temos tido feito
nós não conseguimos parar de mentir
sobre a guerra que todos estamos perdendo.**

***Para as batalhas
nós caímos
Das cinzas
nós levantamos***

***O fim depende de nós
nós não podemos derramar mais sangue
O fim depende apenas de nós
nós não sentimos mais amor***

**Nós assistimos o mundo ser destruído
e não fazemos nada parar
minha hora está chegando!
Sua hora chegará!**

**Nós continuamos julgando vida de pessoas (alheia)
como se fossemos o Senhor
Quando que pessoas vão notar
que tudo isso esta causando guerras?**

***Para as batalhas
nós caímos
Das cinzas
nós levantamosg***



Saindo da Terra Santa

Saindo da Terra Santa a sensação que tive quando estava à caminho do aeroporto de TELAVIV para embarcar... ir para Turquia (era nossa próxima parada) era de cansaço físico (como se eu estivesse participando de uma luta, constante e feroz (sem trégua) sentia dor no corpo, ombros e cabeça pesada) meu emocional em frangalhos e meu mental muito atento e com muitos “por ques”.

Por que tanta Violência?

Por que tanta Raiva?

Por que tanto Desagrado?

Por que tanto Rancor?

Por que tanto Desamor?

Eu senti isso tudo, desde o Primeiro dia que pisei em Jerusalém até o último dia! Não tive um momento de paz, minha mente sempre ocupada, procurando entender um pouco do que “eu vivi” do que “eu senti”, e do que “eu passei”.

Portanto esse relato é meu, da minha vivência e experiência, ninguém me contou. Para mim é uma “Verdade absoluta”, pois estou falando de mim.



Trouxe comigo aquilo que sempre pensei e cultivei dentro de mim, Jesus Cristo deixou como ensinamento “o amor ao próximo” (É o resumo de tudo) Não há necessidades de muitas estórias, nem pregações, muito menos convencimentos.

“A vara está aí para quem quiser aprender” a prática nós temos que fazer, ouvir, falar, enfim doar, doar amor... “Agora é conosco”.

Tenho certeza que ele nos passa energia de fé, força e esperança...Agora... depois de 2.000 anos, ainda esperamos sua volta??? Será que estamos sendo justos, ou comodistas?

Ele já nos deu a ferramenta, o ensinamento da salvação interior, resgatar nossa essência, nossa alma. O que ele passou foi uma humilhação como homem e sofrimento d'alma. Como puderam fazer uma 'cena de horrores' com um ser que veio disseminar o amor???



Nesses dias que estive em Israel, senti vergonha de pertencer à “raça humana”. Nunca senti tanto a energia de sofrimento pelos lugares que passei e onde estive!!! Chorei, inconformada com o que fizeram com um ser de luz, um avatar, um amor puro, raio de luz...

Nos dias de hoje onde o turismo é com o nome dele, cada local é bem cobrado (euro), portanto eu entendo que ele é usado como uma “mercadoria valiosa” e como o mataram, massacraram, destruíram aos poucos, para uma grande multidão que participavam e aplaudiam com o cenário!!!

Isso fez de mim, um grão de areia no meio daquele deserto. Como podem vender alguém que não era “NADA” apenas um pobre homem... como assim? Me fez muito mal, me senti impotente, pequena, sem forças, me senti um NADA perto daquele local marcado de dor e sofrimento.

“Mas eu fui bem clara e com o meu vocabulário muito nítido”. “Olhei para a guia e disse: preferia vender água nas ruas, ou qualquer outro produto, do que vender alguma coisa da qual eu “Não acredito” porque hoje e durante todo esse tempo” Ele (aquele pobre coitado, julgado, açoitado, como jamais se viu, na história) ainda paga à todos!!!



Mar morto, Cafarnaum, Palácio de Herodes, Via dolorosa, Santa Ceia... Enfim uma vida que foi puro sofrimento, onde tinha ensinamentos, amor... virou pesadelo!!

E para quem vive do Cristianismo não é muito diferente.

Respeitem Jesus, ele está irradiando amor e paz o tempo todo para nosso planeta e tem muita gente parada, achando que não tem que sair do lugar porque ele vai puxar pela mão e carregar no colo para um mundo melhor!!!

Não, não vai...

É individual o crescimento, cada um corre atrás do aprendizado, tendo boas atitudes, boas ações, ajuda ao próximo, doação de muito amor, respeito é tudo. “Ele deixou falado”. Eu queria pegar o avião e sair dali, me senti pequena... mais é apenas estória, pois a energia está com todos nós.

Para sair também tive problemas, pois meu Nome é Tannuri, é Árabe. E eles queriam saber coisas, estórias do nome, como? De onde veio? E os pais? E os avós? Coisa horrível!!!

Um interrogatório sem motivos, mais fui firme nas minhas respostas e dura no olhar e consegui sair daquele pequeno “inferno”.



As pessoas perderam o voô, bagagem de mão, pois não passou muita coisa, pessoas tiveram malas cortadas o fundo com gilete, o olhar era prazeiroso, chegava ser sádico, com o medo e a incerteza de como seríamos liberados, isso tudo me deixou mal...

Cheguei em Istambul e fui para o hospital ' Estava desidratada'. Imaginem, passaram mais de 2.000 anos, e acho que não estamos na barbárie, e foi assim..Não é tão difícil imaginar na Era dele. Por isso resolvi escrever... além de compartilhar, estou atrás de respostas!

Quem for à Terra Santa deve pensar no quanto ele foi bom para a humanidade. Apenas isso!!! O resto não vale a pena!!!

Vá com o coração cheio de amor e respeito e cada um aproveita 'o melhor' que a vibração dele emana energia pura e amor.

Mas haverá sempre um Recomeço...

Bem vindo a era de Aquário, vamos viver uma Nova Era Agora. Com mais luz, sabedoria, tecnologia, com mais informações, limpeza planetária, um momento onde podemos sair da escuridão (ignorância, maldade, raiva, guerras...) vamos aproveitar esta abertura e oportunidade que o Universo está nos dando, para um crescimento rápido e Consciente.



Esse é o momento de aprender, e praticar o 'Amor Incondicional'. O amor que Jesus tanto pregou, ensinou e fez com suas atitudes!!!

E não foi compreendido, mas hoje... o recomeço, está ai para todos nós...



Bem Vindo Nova Era Gratidão

Amor Incondicional

Incondicional é sinônimo de doação e quando falamos de doação, falamos de respeito, solidariedade, amizade e liberdade..

Quando amamos verdadeiramente, não existem restrições:

- Filosofias;
- Crenças; Religiões;
- Raças;
- Cor;
- Etc...

Amamos nosso próximo por inteiro, aceitando-o de maneira completa, como ele se apresenta. O não-julgamento é a regra número um para se amar incondicionalmente.

Não podemos amar, ou melhor, achar que amamos se quisermos que o outro se modifique, se molde, se transforme para o seu bem estar.



Tentar antecipar isso ou querer que o amadurecimento do ser humano seja acelerado é o mesmo que nos sentirmos fracassados, diminuídos, impotentes. Quando se entende o que é amor na sua verdadeira essência vamos:

- Amar mais;
- Aceitar mais;
- Criticar menos;
- Realçar o positivo de cada um;

Vamos nos unir para buscar a nossa felicidade...
O ser humano é livre... O tempo é de cada um...

O mundo é uma escola criada por um ser superior a tudo e a todos... Se este ser está sempre esperando com muito amor, compaixão e respeito, quem somos nós para opinar na vida do outro?

Se nós amamos pais, filhos e amigos sem nenhuma condição não ficaremos esperando nada e não vivenciaremos as decepções. Quando nos sentimos infelizes e tristes é porque esperávamos a volta, a troca e o retorno, que na maioria das vezes não ocorre.
Então nos frustramos, conseqüentemente entramos em discussões, cobranças e um grande mal estar se instala. Quando se ama por inteiro, não temos o meio termo, ou é ou não é.



Jesus veio para esta terra trazer o ensinamento do amor incondicional e assim Ele o fez. Ele foi um mensageiro de muita força e luz... Poucos conseguiram entender a sua vinda. Queríamos milagres, queríamos que ele fizesse por nós... Grande engano. O esforço foi de cada um e ainda é.

Ele tinha o poder e muitas ferramentas para fazer o povo acreditar nele. Mas não as usou. Nos amou acima de quaisquer qualidades ou defeitos...

Um sentimento igual para todos, sempre aceitando o que tinha de bom e de ruim também. Sem julgamentos, sem apontar diferenças. Aceitação e compaixão eram seus sentimentos.

E hoje após 2.000 anos estamos aqui, falando do amor, em igualdade para todos. Se tivermos esse entendimento, o sentimento fica mais leve e seremos mais felizes...

Nunca interfira na vida do outro, aceite-o, deixe as pessoas serem livres... Ame-as...

Cada um de nós despertará para uma nova energia, no tempo de cada um...

Respeite-os, somos seres humanos iluminados e protegidos...



Tem sempre alguém olhando por nós, orando por nós, nos dando sabedoria e discernimento para que cada um de nós saiba o que há de melhor num tempo onde não somos cobrados...

Só que quanto mais sabedoria, mais discernimento, mais responsabilidade e sendo assim vamos estar caminhando por um caminho que é o no amor e estaremos mais próximos de Deus, uma energia que não tem forma, simplesmente é e esta (sentimento e emoção).

Quando acharem que essa energia está longe de nós, repensem... Deus é onipresente e onisciente...

Nós é que saímos do seu campo vibracional e por isso não ficamos mais em sintonia, e a frequência fica distorcida.

Praticar o amor incondicional é o caminho mais rápido e certo para ficarmos sempre próximos da energia superior 'Deus'.

Dê um passo em direção a Deus e ele dará quantos passos forem necessários para ir ao seu encontro. Durante a vida na Terra, dê o melhor de si... E depois dela, espere o melhor para si... Porque sempre, Deus é amor.



Como amar incondicionalmente? Sem julgamentos e autoridade?

Aceitando 'o outro' como ele é respeitando cada um individualmente... Magoas, frustrações, suas ilusões nas mãos do seu próximo, porque muitas vezes, "o outro" nem imagina que está em falta ou em dívidas conosco... Simplesmente os aceite. As palavras que cabem neste tema são? "Aceitação e compaixão"...



Quando colocamos nossos problemas, nossas infelicidades, nossas derrotas nas mãos de Jesus, estamos agindo corretamente?

E o que podemos mudar?

Sem esperança, sem confiança a vida é um verdadeiro caos, cheios de derrotas e fracassos. E a fé já se foi. Normalmente depressivos, triste e sem vontade de lutar para viver. O acolhimento das instituições religiosas é o primeiro passo, o segundo é a confiança, o terceiro é a credibilidade que ali tudo vai se resolver.

Em pouco tempo, eu diria menos de mês uma criatura que chegou nesta instituição, igreja, etc, já está totalmente dependente.

E é a partir daí que tudo começa. A culpa, as tristezas, os fracassos, tudo que já está “no chão” em sua vida e por falta de fé. Nós não temos condições de falar com esse Jesus Cristo, pois, não temos nenhum tipo de voz.

Estamos absolutamente condenados. E se não começarmos a seguir o que for dito naqueles encontros com os “Pregadores” nós estamos condenados ao “inferno” com o “diabo” (que é seu inimigo número 1) apenas eles podem, orar, mandar o diabo embora, e tomar conta de você.



O que somos então??? NADA!

Viramos um NADA nas mãos dessas criaturas que se intitulam de pastores, padres, enfim... todos esses podem ter o controle, porém, nós não podemos.

Ai começa uma coisa muito perigosa (chamada FANATISMO) conheço muita gente que perdeu o pouco que tinha, até o local onde morava.

Esses lugares enriquecem e você, se não der um jeito de se virar, você passa ser um mendigo da sua própria fé. Você passa a ter o demônio junto com você sempre, sua fé ou oração estão sendo feitas de uma maneira ERRADA, ou você é um ser de pouca fé.

Conclusão: Você não serve para nada, não aprendeu nada e Jesus Cristo virou as costas para você. Você é pecador e um derrotado.

A sua depressão e tristeza ficam gigantes, uma montanha de problemas, porque você não fez nada CORRETO. E o pior é a pessoa acreditar somente naquilo. E não consegue sair deste emaranhado de mentiras e decepções. E a cada momento quando você vai buscar ajuda, você precisa doar seu dinheiro (aquele que você já não tinha).



Porque aquele “local” apenas as pessoas com ‘crédito’ tem a comunicação com seu mestre Jesus Cristo. A manipulação é absurda, ridícula e envergonha o mundo.

Quando você olha para trás, você não fez nada de bom, continuamos fracassados e com dúvidas e dívidas, pois você tem que fazer contribuições, também, você saiu daquele ambiente pior do que entrou, mas ninguém questiona.

Fico chocada com esse comportamento, pois ele é consciente, o que torna para quem o faz muito mais grave. Por isso o conhecimento interno, conhecer você mesmo, fazer o bom uso da sua energia não acontece porque as pessoas estão presas nesses conceitos e crenças que não fazem o menor sentido.

Não precisamos citar nomes, destes lugares que treinam a cada dia para falar, para manter os “supostos fiéis” sob controle.

Eu já participei de algumas, para vivenciar essa prática que estou compartilhando com os leitores.

Para todos os seguimentos e direção a conduta é falar em “Cristo e também falar com Ele”.



Até quando as pessoas vão continuar nesse adormecimento coletivo? Será que não querem se libertar destas amarras, desta prisão sem grades, desta dependência?

Hoje temos um mundo globalizado, as informações estão todas disponíveis, para que cada um de nós possamos fazer uma auto análise, auto reflexão e sentir que as ferramentas para nosso trabalho interior está ao alcance de todos.

E não faz o menor sentido, você ter que ir até esses locais para sentir, ouvir, falar, com Ele (Jesus), pois está dentro de cada um.

O que aconteceu e está acontecendo fazem todos ficarem parados, estagnados sem conseguir fazer escolhas, andar e lutar por uma vida melhor, a qualquer momento!

Tudo o que envolve o nome de Jesus Cristo tornou-se uma **fábrica de fazer dinheiro**, e obter sucesso como se tudo o que ele toca, acontecesse soluções mágicas nas nossas vidas. Claro que não!!!

Seria bem fácil não ter que lutar diariamente, mas não funciona assim, precisamos fazer nossa parte, transitar, crescer, evoluir. Requer um esforço diário de cada um. Eles nos deixaram a vara e o peixe, você o pesca.



‘E a compaixão e o amor incondicional de Cristo acompanha esta evolução mas ela não aconteceu.’

Porém as oportunidades são dadas todos os dias... há anos... e até nos dias de hoje, não entenderam a importância da vinda desta energia cósmica para o crescimento de todos. Até quando???

Jesus Cristo saiu da condição de um ser cósmico, iluminado pela sabedoria divina, para ser uma marca registrada e patenteada pelas Instituições Religiosas.

Onde tudo o que leva esta marca, este nome patenteado é um sucesso, vendem a fé como pipoca no cinema. Esta é a minha visão, pois frequentei mais de dez instituições que levam o nome de Jesus Cristo.

A falta de responsabilidade e de respeito é tão grande que decidi, escrever e publicar. É chocante quando vejo ‘pessoas’ (me reservo no direito de não escrever os títulos destas pessoas), não valeria à pena seria um desgaste de energia.

Não consegui ir a outros lugares e nem saberia quantos mais existem, pois virou uma febre falar “Em Nome de Cristo” e “Em Nome de Cristo” eu decidi dividir com vocês minhas experiências nesses locais.



Me fiz presente e participei intensamente de cada local, onde Jesus Promete, Jesus Cura, Jesus Volta, Jesus Aprova, Jesus Desaprova, Jesus fica feliz por você, Jesus está triste por nós... Meu Deus??? As vezes ou muitas vezes não aguentava ficar até o final destas reuniões (vamos chamar assim).

É tão chocante, bizarro e incrédulo que ficava MUDA, não conseguia articular nenhuma palavra.

Do momento que você chega, até o término destas reuniões o nome de “Jesus” vira doce na boca de quem está no comando daquele teatro.

Será que ninguém parou para pensar que este Jesus vendido para todos não poderia ser o mesmo “Jesus Cristo” que veio para a Terra cumprir sua missão que Deus, o Pai, o Todo, o Inteiro não consentiria ao filho tamanho desrespeito, tamanha insanidade do ser humano torná-lo uma mercadoria.

Acredito eu, que nós seres humanos nos superamos desta vez. É quase um pesadelo, quando a palavra, usada em nome de Jesus “O Salvador” soa como uma bomba, que permeia milhares de pessoas carentes, doentes, frágeis e é claro que todos estes seres, agarravam essas promessas como se fossem sua última chance, como uma bóia naufragando.



Preciso agarrar esta oportunidade como se fosse a última. É assim que é passado para todos que assistem aquele espetáculo infelizmente. Só que, a condição para participar deste show, não é de graça.

Custa muito caro, em todos os campos, financeiro, emocional, social e físico. Jesus Cristo não promete, ele cumpre simplesmente. Jesus Cristo não faz milagres, ele é o milagre. Jesus Cristo não impõe regras, não precisa de intermediários. Ele está dentro de cada um de nós, é só chama-lo e ele te acolhe.

É você com ele e pronto!!! É simples, porque ele é simples...



Culpados ou Inocentes?

Como discernir esses conceitos Culpados ou Inocentes dentro de nossas vidas? Onde está o limite, o respeito e a lealdade, se realmente tivéssemos o poder de decisão nas nossas mãos? É muito complexo e difícil achar que temos a liberdade para apontar culpados; e a ousadia para inocentar situações e pessoas envolvidas na questão. Temos que olhar para dentro de nós com muito cuidado e muita sabedoria divina esse interior inofensivo que parece ser: acham culpados ou inocentes destrói vidas, destrói pessoas, destrói pensamentos, expectativas e a capacidade do outro de continuar a sua caminhada, a sua jornada, a tua trajetória. Acredito que nenhum de nós tem este poder e a permissão de julgar. Podemos nos culpar ou nos inocentar, é o máximo que é o nosso limite. Não tenha preconceito de fazer parte da minoria, do sistema e da sociedade de uma maneira geral. Se alguém lhe perguntar não tenha vergonha em dizer que você não culpa, não julga e não acha nada da vida dos outros.

Não tenha medo de não participar das grandes rodas, não ter uma infinidade de conhecidos ou não ser convidado para grandes festas. Saiba que agindo com lealdade você participa do nosso 'universo infinito'. E ele não te trairá se não fizermos BOAS AÇÕES. Não teremos julgamentos desleais, falsos e infames, porque somente nossa consciência poderá nos julgar e um dia teremos que prestar contas com nós mesmos: então saberemos se fomos culpados ou inocentes.

Cecília Tannuri

Porque as Religiões ou Instituições fazem uma propagação usando Jesus como escudo?

O medo de pecar nos prende aos dogmas, crenças e religiões. Acreditamos que a penitência, castigo nos livrará do suposto pecado, ou mal que causamos neste mundo e com o próximo.

Quando procuramos um local, ou uma pessoa, sacerdote, pastor, um homem para falar em nome de Cristo, queremos dividir com eles nossa falta de fé. Ou nos sentirmos aliviados em contar com alguém que tem contato diretamente com Cristo e nos dará um alvará de livramento?

E sabe o que é pior? Acreditamos nisso, acreditamos que nos fazer presente numa “casa da salvação” nós teremos, a garantia de que quando morrermos no corpo físico, nossa alma tem lugar garantido no céu. E onde é esse céu? E quem fica nesse céu? E vamos ficar com quem? Ele tem cor, espaço, tempo? Natureza, rios, mares é parecido com a Terra?



Ninguém saberia responder, porque ainda estamos vivos aqui na Terra. Com que poder alguém pode nos dizer, que tem a garantia deste céu. Quem deu a essa pessoa o poder de resolver a sua vida? Quer dizer que se eu frequentar um lugar com toda a magia, de que eu não faço nada para melhorar minha vida, meu crescimento interior, meu respeito ao próximo, não cometer violência, falar a verdade, viver em harmonia e na paz, eu ganho gratuitamente um lugar no céu??? Como? Isso não existe, é óbvio, quem realmente acreditar nisto, ou alguém, seja quem for lhe dizer isso, está cometendo uma **blasfêmea**, uma **heresia**, um pecado...

Quando penso em Cristo meu coração está cheio de amor e esperança para dividir com o meu próximo. Jesus Cristo cumpriu sua missão, passar a mensagem do que realmente é 'viver no amor' e com amor?



Acredito na Ação, Atitude e Mudanças. Jesus nos deixou os ensinamentos!!!

E tudo que fazemos é chorar a morte dele e viver no passado. Precisamos atuar... mudar... Colocar na prática a que nos foi ensinado. O que é praticar o bem? Amar o próximo como a nós mesmos?

Respeito> Resume todos os ensinamentos de cristão quando eu respeito o meu próximo eu estou amando incondicionalmente. Estamos longe disso!!! Passamos por uma vida toda apontando e desejando mudar o mundo.

Onde está a Consciência maior, desperta para o crescimento por igual? O que vejo é um mundo desigual, em todos os sentidos social, econômico, cultural. Onde se tem dinheiro, o poder fala mais alto.

E os menos favorecidos são taxados de raça inferior. Porque caímos nesta armadilha do nosso Ego?

O dinheiro e o poder deixa o ser humano, uma cidade ou país melhor que os outros?

Nós fizemos esta divisão, quando nos foi dado esta liberdade, usamos para nossa total conveniência e bem estar .



E a cada chance que nos é dada, a cada oportunidade de mudança, nós repetimos os mesmos padrões, usando nosso Ego envaidecido, pelo poder que se faz presente nas nossas vidas, como uma armadura luxuosa e brilhante como ouro. E nós caímos nesta ilusão!!!

Hoje vivemos num grande cenário, cada qual com o seu papel, achando que vai haver um vencedor, que alguém vai levar um troféu desta batalha. Não vai haver nada disto, o exercício é individual e o crescimento interior também. E é você quem faz, não existe ninguém que fará por você.

Esqueçam promessas, esqueçam dogmas, religiões, crenças (elas são nocivas para o nosso crescimento nos distância do amor incondicional. Não existe garantias de pessoas que conduzem estas leis divinas e universais.

Que ilusão, que infantilidade achar que alguém, ou alguma coisa, “senão o amor ao outro” nos dará uma condição de passagem, que te levará a salvação, ou próximo a energia superior?

Seu templo e o seu coração é Cristo (que é o puro amor) habitará nele quem cultivará isso, somos nós mesmos.



Temos acesso a este caminho. Saia da dependência de outros, cresça! Tenha atitude!!! Faça por você mesmo! Saia do conforto e tenha uma única certeza... quem faz por você é você!

A indústria das Religiões movimenta uma fortuna em dinheiro e bens, adquiridos pelas doações dos fiéis... Milhões de pessoas pelo mundo, procuram adquirir um passaporte para este suposto céu.

É um negócio milionário, temos escolas e muitos em Nome de Cristo estudam as Escrituras Sagradas, interpretadas pelo homem ao longo de milhares de anos. Sendo assim, cada pessoa usa da forma que melhor lhe convier.

Todos movidos pela fé, prendendo o fiel pela culpa e medo, na fragilidade que desenvolvemos neste mundo desigual, desumano e cruel. E tem como avalista deste negócio milionário Jesus Cristo. Para escrever este capítulo eu pessoalmente, frequentei vários lugares, ouvi muitas pregações, cultos, sermões, orações, enfim vi, ouvi, participei de tudo um pouco.

Infelizmente a intenção é arrebanhar fiéis e fazê-los dependentes daquele lugar, daquela crença ou seita.



Já cheguei a preencher ficha, como cadastro em várias instituições religiosas uma do lado da outra.

E quase saíram a tapas, entre os ajudantes e dirigentes, para saberem onde eu havia realizado a ficha. Fiquei chocada, eram ríspidas entre eles e o vocabulário de baixo nível ou grau. Para me livrar daquele momento, eu optei por um deles. Assim evitei desgastes e energias de baixa vibração circundando minha pessoa.



VOCÊ FAZ O BEM?

Quantos de nós procuramos fazer o **BEM**? Costumamos dizer que fazer o **BEM** faz parte do sistema da humanidade e, sendo assim, estamos dentro do contexto da sociedade. Se todos nós procuramos fazer o **BEM** porque estamos vivenciando o ápice da violência e do desrespeito, onde não nos entendemos? As pessoas desconfiam umas das outras e sabemos também que segurança é ilusão. Portanto, podemos dizer que vivemos o medo. Então, onde está a ação do **BEM**? Ela não existe no **concreto**? Onde está? Sendo assim, o que entendemos é que o **BEM** que tantas pessoas fazem nem sempre é do **BEM** para o outro: Esta ação de **fazer o BEM** é de dentro para fora.

Se não fizermos o **BEM** para nós, jamais poderemos fazê-lo ao próximo. O aprendizado, a evolução e o crescimento é individual e muitas vezes passa despercebido para o mundo exterior. A ' vaidade ' em mostrar essa **ação** muitas vezes é prejudicial e desnecessárias. O verdadeiro **BEM** é a energia de estar em **PAZ** com você assim conseguirá transmitir paz aos outros. Essa Boa Ação é com você! Então guarde consigo!

Cecília Tannuri

Soldados Mortos

**Estamos vivendo em Guerra
lutando para sobreviver
tentando achar a porta do céu**



**Estamos queimando do deserto
implorando por ajuda
Mas todo mundo está caído,
melhor amigo esta enterrado**

**Estamos chorando lágrimas sangrentas
morrendo por nada
estamos apenas sentindo medo**

***Somos soldados mortos
esperando pelo céu
Somos apenas pessoas
sempre vamos morrer***

***Somos soldados mortos
esperando pelo céu
Somos apenas pessoas
sempre vamos morrer***

**Eles estão fumando seus charutos
Tirando nossas vidas
Fazendo nossas famílias chorarem no bar**

**Eles estão comandando nossas mentes
Eles tem todo poder
Eles dizem a porra da mentira**

**Eles sempre querem mais,
Mais de dinheiro
Eles são os Senhores da Guerra**

***Somos soldados mortos
esperando pelo céu
Somos apenas pessoas
sempre vamos morrer***

***Somos soldados mortos
esperando pelo céu
Somos apenas pessoas
sempre vamos morrer***



Ele nasceu, cresceu, pregou e doou sua vida, para nossas vidas.

O que aprendemos?

Às vezes a gente se questiona, quando nossa vida não anda muito bem em alguns aspectos principalmente se for na parte financeira ou de saúde o porquê de estarmos vivendo situações que “não merecíamos” ou que “não acabam nunca”. já que estamos fazendo “tudo certo”? Mas antes de qualquer coisa, temos que ter em mente que o que nos rege, simples seres humanos presos À Roda das Encarnações, é a Lei do karma, também conhecida como Lei da Ação e Reação. Karma não é só o produto daquilo que vivenciamos no aqui e agora. Existe também o Karma Maduro, que é aquele que trazemos de outras vidas, não necessariamente só da vida anterior e não demos conta de resolver o problema naquele momento.

Então quando reencarnamos, já vem com um saldo negativo - quando não, muitas vezes este mesmo problema karmico, não foi superado em muitas outras vidas também, o que aí já passa a ser um **padrão karmico**, e desta forma, tudo vai ficando mais difícil pra realizar, pra superar; muito mais difícil que o convencional.



Há também aquele karma que geramos nesta atual encarnação e que podemos ou não dar conta também.

Há pessoas que quando reencarnam pedem para fazer uma programação reencarnatória mais “pesada” do que seria, pois assim, não perdem tanto tempo pra resolver as questões pendentes, ou seja, resolver em menor numero de encarnações.

E isto se dá porque nos planos mais sutis que este da terceira dimensão, temos uma noção de nosso **BALANÇO KARMICO**; e se vamos no ritmo comum, não conseguimos cumprir o programa e assim, perdemos a **OPORTUNIDADE** de acompanhar a evolução neste planeta no qual estamos atrelados.

Simplificando, “se acompanhamos a nossa turma da sala de aula ou se repetimos de ano”.

E tudo isso pode acontecer porque Há sim um **PERÍODO MÁXIMO** que nos é concedido pra vencermos todas as etapas evolucionais que nos foram impostas quando aqui, neste planeta chegamos. Não dá pra passar férias. Costumo dizer, quando em momento mais enérgico, que vivemos o cenário do **JOGOS VORAZES**. **TEM QUE SER MUITO BOM PRA CHEGAR NO OBJETIVO FINAL, QUE para nós É SAIR DA RODA DAS ENCARNAÇÕES.**



Bom, voltando ao raciocínio, a Lei do Karma existe e funciona independentemente do estado de consciência do indivíduo, ou seja, ele sabendo ou não que está preso à Roda, ele é regido por esta Lei.

A sensibilidade também não decorre da espiritualidade, ou seja, um ateu pode ser médium e nem saber.

Ser espiritualizado não é um pressuposto de condições melhores de vida com relação as demais pessoas também presas a Roda, muito pelo contrario; a quem muito é dado, muito é cobrado.

Na verdade, nossa “mala Karmica” vai só ficando cada vez mais pesada, e isso faz parte do processo de saída da Roda: “assumir reais responsabilidades”, ou seja, se tornar um ser cada vez melhor para consigo mesmo e para com o Todo mas neste processo, a LEI vai colocando mais desafios que na verdade são sempre os mesmos já previstos em nossos registros porem, são mais intensos, mais correntes, como forma de nos colocar à prova constante de nossa superação Karmica.



Mas, quando realizarmos uma etapa e nos damos conta disso e por isso mesmo queremos uma “troca” por ter feito lição de casa, é como se não tivéssemos realizado nada, muito. Todavia, realizar etapas de superação, não previstas em nossa programação karmica, etapas estas que comumente não realizaríamos, e o fazendo de coração, ganhamos “pontos positivos” mas realizar etapas de superação karmica já previsto e cobrados de nós, e mesmo sendo de coração, não ganhamos nada a mais, apenas fazemos a nossa obrigação, pelo contrário! Perdemos a oportunidade de queimar mais uma etapa karmica de nossa existência.

E assim continua-se as provações karmicas em larga escala, sempre acompanhando o devido padrão karmico pessoal necessário para sair da Roda.

Não devemos misturar karma pessoal com trabalho para a espiritualidade.



Vou explicar melhor; O aumento do estado de consciência é um privilegio karmico que pode nos levar á condição de contribuir mais com a espiritualidade do planeta mas isso, como falado anteriormente, não nos concede condições melhores de vida física / material sobre os demais seres humanos, pois ainda estamos presos á Roda e desta forma somos substituíveis para a LEI DIVINA em nosso pequenino trabalho a Eles.

O privilegio esta em servir a espiritualidade com consciência e isto pode ser perdido de uma hora para outra. Não existe troca, existe cumprimento do dever. isto pode parecer pesado de mais para o homem comum, mas é assim que funciona.

O que há, não é uma troca, mas uma compensação que é o aumento do estado de consciência e conseqüente equilíbrio de nossos atributos negativos com os positivos de nossa personalidade, necessário para saída da Roda. A SAÍDA DA RODA DAS ENCARNAÇÕES É A UNICA E REAL META DE TODOS AQUELES QUE SE ENCONTRAM PRESOS A ELE (RODA).

Pode ter o privilegio de servir a Lei, dentro ou fora da Roda, o deve ser de forma ABNEGADA, DE CORAÇÃO, POIS ESTE TRABALHO É SEMPRE PARA O TODO E A CONDIÇÃO É JUSTAMENTE ESTA.



Acreditar na Bíblia ou nas escrituras é o suficiente?

Porque nos tornamos dependentes das religiões, o que nos move à procurar um local aonde o nome de Jesus Cristo está sempre estampado nas paredes, nos outdoors, ou mesmo numa faixa?

Você é movida pela fé pelo nome de Jesus ou por pessoas comuns que estão ali para falar em nome dele? Onde fica a fé? Pois a fé é um sentimento que nos preenche, que invade nossa essência que nos faz crer que podemos sempre mudar nossas vidas para nos tornar um ser humano melhor? Ou buscamos conforto, compreensão, alguém que nos ouçam? Será que paramos para fazer essa pergunta? A fé em Cristo está dentro de nós, as igrejas estão dentro de cada um, **NÓS SOMOS A IGREJA**. Porque não falamos com Cristo diretamente? Porque achamos que precisamos de um intermediário para falar, ou mesmo pedir alguma coisa?

Nossa crença é direta, nossa fé, nossa religiosidade é o suficiente para nos comunicar. As nossas atitudes, seguir os ensinamentos de Jesus, praticar o amor ao próximo, ajudar à quem precisa, ser amigo quando lhe pedirem, ser um Cristão como nos foi ensinado.



‘Ele está no meio de nós?’ É a frase mais verdadeira que já ouvi em toda minha vida. Ter mais fé ou ter menos fé é uma heresia, uma falsidade, um absurdo, uma mentira tão grande, quanto o mundo ser quadrado “absurdo” Jesus faz milagres ou atende pedidos, à pessoas que tem mais fé? Como medir isso? Para alcançar nossos propósitos, existem nossas atitudes, nossas ações e o nosso tempo. Nem tudo acontece no nosso momento “certo” ou “exato”. Isso esta fora das nossas mãos, do nosso querer...

E de nossas estórias de vida. Cada um tem sua trajetória, seu caminho, seus aprendizados, e com isso o tempo também é diferenciado. Crença e fé caminham juntos... Seguir os princípios básicos, que os foi ensinado, é o que basta para nosso crescimento interior. Mas temos que fazer, precisamos exercitar o bem ou não desejar o mal à aquelas pessoas que nos cercam. Pronto!!! Estamos em comunhão com Cristo, uma conexão direta! **Pecados, culpas, inferno, demônios, não existem para quem pratica o mandamento imprescindível e único que Jesus deixou:** “ame seu próximo como a ti mesmo” este é o ensinamento.



Comece a praticar sua conversa diária com Jesus, você vai se sentir mais leve, feliz e sintonizado com ele. Pois essa energia está conosco, basta se abrir.

Essa conscientização nos leva à nos tornar pessoas melhores. Esta atitude é a única e **verdadeira ação que Jesus Cristo espera de nós.** E ele não ti julga, não te apressa, não cobra...

Simplemente respeita o tempo de cada um!



CADA UM TEM SUA ESTÓRIA

Somos seres humanos, individuais e não individualistas.

Existe uma enorme diferença quando bem interpretado.

Vamos falar de nosso planeta Terra, que é onde vivemos hoje, executando nossas lições propostas pela nossa existência divina.

Nosso crescimento interior, consciente, depende exclusivamente de nós mesmos. Vamos deixar de lado a culpa que colocamos em outras pessoas, vamos partir do principio de que somos os atores principais da nossa performance dentro de cada estado.

Muitas pessoas não estão devidamente preparadas para entender que o esforço é nosso. Podemos compartilhar com amigos, familiares, companheiros, filhos e etc. As nossas vivências, não importa o resultado, seja ele qual for. O importante é fazermos a nossa parte.

Ficamos muitas vezes no que os outros pensam, se é certo ou errado. Não existe o certo ou errado depende muito da razão de cada um. Se for o caso, erramos (dentro da nossa história).Qual o problema de voltar atrás e refazer?



Este nosso sistema pronto, ditado ou imposto pela sociedade e filosofias que em um dia são o melhor (em algum lugar do passado), “alguém” determinou as regras, denominações, rótulos, etc...

Esse sistemas já não fazem, ou melhor, não cabem mais nesse momento de transição planetária. A verdade e as intenções são valores requisitados neste momento de mudanças. Essas mudanças estão ocorrendo numa velocidade acima dos padrões pré-estabelecidos.

O planeta Terra esteve por muito tempo estagnado, poucas pessoas vivênciam a espiritualidade.

Fomos criados de uma maneira onde as palavras “pecado” e “castigo” eram muito usados. Hoje isso mudou á todos. bastante, pois entendemos que Deus (energia superior) não é vingativo e punidor. Temos que confiar e entrosar...

Entregar nossos medos e dúvidas para nosso Pai Criador. As oportunidades são para todos. Cada um tem o seu momento para crescer, ou pelo menos, entender que quando nascemos, vivemos para fazer as nossas histórias, dentro das dificuldades que cada um desenvolve ao longo do tempo da vida.

A oportunidade de crescimento neste planeta é bastante acelerada, pois esta terra tem uma energia densa.



Por isso nossas lições são diárias e a cada dia, elas vão se modificando. Temos que ter em mente que podemos sempre optar pelo caminho mais curto e mais leve também. Porém quando isso não acontece, ou quando desistimos de fazer, sempre damos um ``jeitinho`` de adiar...

Cada ser tem objetivos e metas a cumprir, pois isto está dentro de nosso registro Akáshico. Muitas pessoas tentam não enxergar o que está dentro da nossa visão.

Porém, neste PROJETO TERRA, todos nós vamos olhar de frente, de fora as nossas vidas.

Podemos fazer ou não fazer, depende de cada um.

Mas também não podemos esquecer que se não concluirmos com nosso registro, somos os totais responsáveis pelas nossas ações e intenções, pois pela essência o seu 'eu interior' esta 'gritando' com um 'eu' individual.

Não podemos perder tempo com a vida dos outros.

Podemos auxiliar, ouvir, mas não se esqueça que o outro também tem a 'história' dele pra resolver.



Requer esforço e dedicação para o seu trabalho interior. Cada um faz 'o seu', acertando, errando, voltando, se perdendo, mas temos um Deus em cada um de nós. Ele nos guia e nos ampara sempre que você solicitar ajuda. Mas não adianta ficar parado, sem ação. Não existe ninguém que vá fazer os seus deveres, suas tarefas. Temos que tentar estar sempre bem, para que não nos afastemos do campo vibracional do nosso criador. Ele esta sempre pronto e disponível até ouvir e te guiar. Porém se não estivermos com uma boa energia, automaticamente vamos nos distanciando do campo dele. Por isso se nos mantermos equilibrados e com boas intenções, com certeza estaremos bem ancorados. Nós, seres humanos, partiremos desta Lei Universal, que é a roda sés Sansara (reencarnações), então vamos aproveitar cada minuto desta vida..

Vale a pena participar deste contexto, já que estamos vivendo o espaço físico. Executamos muito a palavra culpa. Colocarmos a culpa nas pessoas que nos cercam é a maneira mais cômoda e ingrata de se eximir de qualquer responsabilidade sobre a sua pessoa. Dizer que não dá conta, que é infeliz, que a vida é difícil, que o mundo é hostil...



E você, o que faz pra mudar isso ?

Olhar para o mundo de cada um e desejar fazer um papel que não é seu, que não pertence a sua vida, chama-se 'inveja', um dos piores sentimentos que alguém pode sentir. A inveja não deixa caminhar, ela desvia suas atenções e habilidades, para cobiçar a vida alheia.

Esse sentimento é tão denso que, uma vez contaminado por ele, é como um câncer que vai te consumindo, minando suas forças, até que você percebe que não tem mais vida própria. Então os sentimentos aparecem: Fracasso, raiva, rancor, mágoas. Esses sintomas quando são criados, levam o ser humano a desistir da própria vida...

Como a inveja é um sentimento abstrato e não se materializa, é muito difícil combatê-lo. Muitas vezes passamos por experiências à nossa volta, com pessoas dentro de nossas vidas que se dizem amigos, companheiros e etc...

Essas experiências são muito desgastantes, são inúteis, fazendo-nos perder tempo além de nos deixarem muito mal. Por isso devemos exterminar seres que vibram nesta frequência. O importante é detectar o mais rápido possível, pois essas energias maldosas serão separadas e tendem a mudar de dimensão, terão uma nova chance.



Todos nós teremos chances, basta escolher em qual dimensão você quer estar vivendo...

Não há necessidade de julgar, até mesmo porque não vamos brincar de Deus. Ele também não julga, dá oportunidades, só não vai aprender quem não quiser. Nessas mudanças planetárias, seres iluminados, então entra nos como voluntários neste grande 'Projeto Terra'...

O universo está conspirando a nosso favor, seria descaso ou muita inexperiência não aproveitar este momento para crescer e mudar de dimensão. Esta equipe que 'traçou o Projeto Terra' é uma equipe extremamente rigorosa, pois estes seres estão empenhados em salvar o nosso planeta em parceria com a humanidade.

Cada um faz seu papel dentro do seu contexto, de uma maneira mais conveniente. Se cada um fizer a sua parte. Vamos nos fortalecer e ampliar nosso campo energético, para que todos, ou pelo menos a maioria entenda o quão importante é a nossa participação dentro desse "projeto".

Vamos aproveitar esta chance?



O crescimento é individual, porém não podemos ser individualistas...

Compartilhar é a palavra...

Cada um faz sua história...

Seja ator principal desta história, pois ela é a sua...

Você a escolheu e se comprometeu a realizar, independente das dificuldades que são muitas, porém na medida certa para você.

Não desperdice as oportunidades que a vida lhe oferece, cumpra-o.

As chances são iguais e para todos **FAÇAM SUA PARTE...**

Fica do lado de fora da vida é o mesmo que sentenciar seu fracasso.

Faça a diferença, se destaque neste grandioso palco que foi estruturado para a sua experiência neste planeta terra.



Ser dependentes das religiões, nos dias de hoje, nos faz parecer acomodados?

Não temos Religião. Somos Religiosos

Fui criada em uma escola católica, minha melhor amiga de 14 anos é Batista e vai à igreja todos os domingos. Sou bem qualificada para falar sobre religião.

Não tenho uma, não me considero batista, católica, espírita, etc. Religião é uma instituição criada pelo homem, por isso não é perfeita. Concordo com muitas coisas na maioria das religiões; porém, também, discordo de muitas.

Gosto de ter liberdade de aceitar, ou não, certos conceitos baseados nos meus princípios e instruções. Ninguém pode fazer isso por mim.

Minha religião envolve escolher o que é certo, respeitar as pessoas, respeitar a si próprio. Entendo que, se optar por fazer algo errado, terei consequências negativas. Mas gosto de ter essa abertura para fazer opção.

Acredito em ajudar quem precisa e em ser humilde para pedir ajuda quando preciso.

Acredito que Deus é o universo, que é pura energia com um perfeito equilíbrio.



Na minha opinião, religiões que causam guerra; religiões que discriminam ou julgam; religiões que se associam ao nosso governo ou se associam com o dinheiro sob qualquer forma, são religiões hipócritas e contraditórias à essência fundamental de Deus. Religião é a essência espiritual de um ser humano.

Precisamos dela para nos guiar, nos castigar e nos presentear, dependendo de nosso comportamento e escolhas. Todos esses elementos variam de pessoa para pessoa.

Seres humanos são diferentes; seres humanos possuem livre arbítrio: foi a escolha de Deus.

Não podemos esperar que as mesmas regras e expectativas se apliquem a todos da mesma maneira.

Não podemos ter a expectativa de que essas regras não mudarão no decorrer do tempo e com as transformações em nossa sociedade.

Juntamente com a instituição da religião tal como é organizada, não acredito em casamento, não acredito na bênção de filhos ou pais biológicos, na forma como hoje existem, quando observo que seres humanos falham em respeitar as regras básicas dessas instituições. Por essa razão, tudo isso perdeu seu valor.



Hoje acredito em pessoas que seguem o que é correto e vivem isso todos os dias, não só aos domingos.

Não acredito nas pessoas que têm medo de ir para o inferno quando morrer.

Mas, sim, acredito naqueles que têm medo de ser tratadas da mesma maneira indigna que vêm pessoas serem tratadas ao seu redor e, com isso, aprender a respeitar e amar a todos.

‘Acredito em crianças felizes, amadas e respeitadas.

Acredito em filhos que reconhecem que seus pais são seres humanos e, portanto não são perfeitos’.

Acredito em parceiros que escolhem viver a vida juntos, respeitando um ao outro e compartilhando momentos bons e ruins; não no vestido branco, festa grande, presentes, fotos no jornal.

Acredito em pais que cuidam de seus filhos como seres humanos com sentimentos, necessidades e opiniões, a serem respeitadas; e não nos pais que acreditam que gravidez é um contrato de posse de uma vida.

Acredito em filhos que aceitam erros e reconhecem que seus pais são seres humanos; portanto, não são perfeitos.



Não acredito em filhos que acham que seus pais estão aqui para servi-los; e que, por outro lado, também não aceitam a dificuldade que é criar um filho na sociedade de hoje.

Essa é a minha religião. Sigo isso todos os dias.

Cada ser humano tem sua própria trajetória de aprendizado; não podemos controlar o comportamento e escolhas de ninguém, porém temos o controle total de nossas escolhas e de nosso comportamento.

‘Cada ser humano tem sua própria trajetória de aprendizado. Não Podemos controlar o comportamento nem as escolhas de ninguém. Porém temos o controle total de nossas escolhas e de nosso comportamento.’

Fonte: Retirado do Livro a Jornada de um Índigo por Carina Tannuri e Cecília Tannuri



Simplemente Faça!

Estou cansada de só ouvir reclamações. De pessoas que usam suas energias para tantas coisas menos para o que é realmente importante. Pare para pensar:

Quanto tempo passamos reclamando do que não temos, e quantas horas passamos trabalhando para ter o que queremos? O que realmente estamos dispostos a fazer para alcançar nossos objetivos? Será que todos nossos objetivos serão alcançados? E se não forem? Quando vamos desistir? Conheci uma pessoa esta semana que me fez pensar tudo isso. Toda vez que estou questionando qualquer uma das minhas intenções ou motivações aparecer alguém, como este, para me mostrar que na verdade eu não sou louca. Ser idealista, querer um mundo correto, honesto e justo para todos não é loucura. Este ser humano esta nesta luta há 20 anos. É o primeiro que conheci, que realmente vive tudo aquilo que eu tento tanto fazer, que entende a maneira correta de se viver.

Ele trabalha por amor, constrói, muda vidas, coloca a vida de outros acima da sua. E o mais importante: ele não é reconhecido por isso nem se quer entendido. Para todos, que não se beneficiam de seus atos, este homem é apenas mais um louco, que trabalha sem ser pago, que não dorme por dias, que vai ao chamado de qualquer um a qualquer hora sem razão aparente.

A satisfação de tudo isso: quando a motivação é transformação, seja de pessoas, de sistemas, de regras, não importa, a alegria, a satisfação vem simplesmente pelo fato de transformar. Muitas pessoas tem como motivação o dinheiro, o reconhecimento; nós não, o que importa é saber que a vida de alguém está melhor porque lutamos para que isto acontecesse. Não precisamos saber quem é, não precisamos que saibam que nós existimos, a simples ação da luta pelo o que é certo a nos satisfaz.

Deixo um desafio: viver por 1 dia isto que nós vivemos. E pensem por um minuto: viver como exceção, viver um mundo não motivado por dinheiro, títulos ou reconhecimentos. Como você acha que o mundo ficaria ?

Seguir dogmas, regras, religiões, igrejas, templos etc... É o caminho para o crescimento?

Nada é uma Verdade Absoluta primeiro precisamos entender as diferenças e ter uma integração para um mundo melhor...

Primeiro é preciso entender as diferenças

Os conceitos de integração e conscientização são em minha opinião ideias que muitos pregam e defendem, mas poucos dão abertura para que eles se concretizem. Eu mesma me incluo nessa massa de pessoas, pois falo muito da importância dessa integração e conscientização em diversas áreas mas nunca tinha deparado com estes conceitos na prática.

Percebi que realmente são difíceis de colocarmos em prática, principalmente em relação à religião. Até pouco tempo me considerava uma pessoa aberta, compreensiva e adorava fazer discursos sobre respeito ao próximo, discriminação, etc...

Quando me deparei com uma situação onde todos estes meus conceitos foram testados, percebi que ainda tenho muito a aprender sobre este respeito que tanto prego. É muito fácil respeitarmos pessoas que consideramos boas com os mesmos conceitos e ideias que nós temos.



Difícil é abriremos a porta para situações e pessoas que aparentemente não tem absolutamente nada a ver com a gente. Difícil é conseguirmos enxergar as qualidades, as boas intenções e as boas ações nessas pessoas que possuem um conjunto de valores e crenças diferentes das nossas.

Então como fazer isso? E o mais importante, por que fazer? Primeiro temos que parar de achar que possuímos a verdade absoluta, e por isso qualquer pessoa que não se encaixe na nossa maneira de pensar está automaticamente errada. Temos que aprender a enxergar e interpretar as intenções por traz de um conceito em si. Quando conseguirmos fazer isso, sem os preconceitos e rótulos, aí sim conseguiremos realmente pregar os conceitos de integração e conscientização



Por que pregamos tanto a integração?

Muitos não entendem a importância dessa luta. Já conversei com várias pessoas que dizem que isso nunca vai acontecer, e por isso, por que lutar? Outras que acham que o esforço que terá que ser feito para ganharmos essa luta não seria proporcional aos benefícios para a sociedade. Eu acredito que a sociedade na qual vivemos hoje, seria impossível tentar alcançar qualquer objetivo sem a união de todos aqueles que concordam com o tópico.

Ultimamente, as pessoas estão tão focadas na luta para convencer a todos que seus valores, princípios e crenças são corretos, que elas falham na percepção e no entendimento de que a maioria está lutando pelas mesmas coisas, pelos mesmos objetivos e com os mesmos princípios.

Sinto que é uma perda de tempo e de energia tremenda a necessidade que as pessoas têm de provar que estão certas e principalmente a necessidade que tem em provar que os outros que estão errados.

Toda essa energia e força de vontade, que as motivam de continuar nesta luta de egos, seriam muito mais úteis e benéficas ao ser humano e à sociedade como um todo, se fossem aplicadas às coisas que realmente tem valor, como: o respeito, o amor, a paz, a justiça, etc.

O maior aprendizado que eu particularmente já tive aconteceu muito recentemente. Aprendi que valores e princípios, como o amor, o respeito, a humildade, a fé, a vontade de ajudar e fazer o bem, podem sim existir em diversos grupos de pessoas, mesmo que essas não possuem a mesma religião, as mesmas motivações para fé, e até mesmo quando discordam da maneira que devemos praticar esses valores e princípios. O fato é se tudo isso for realmente praticado teremos uma chance maior de construirmos uma sociedade justa, um mundo onde o que prevalece é o bem comum de todos. Então, quando pensarem em integração, entendam que para isso acontecer todos nós temos que começar e agir e não apenas sonhar.

Carina Tannuri

*Piscóloga Criminal com atuação nas áreas de pesquisas sociais, política e criação e desenvolvimento de projetos sociais. Graduada pela Universidade de Campbellsville e pós-graduada pela Universidade de Indiana, ambas nos Estados Unidos.

Onde estão os ensinamentos e aprendizados que ele nos deixou?

O Brasil é o berço da nova civilização. Sendo assim, estão entre nós, muitos seres de luz, acompanhando, orientando, abrindo portais e caminhos.

Por isso precisamos manter nosso foco para direcionar nossa energia, fazendo o bom uso dela, para nós e todo o planeta. Quem não estiver na frequência e vibração dentro do padrão estabelecido pelas nossas agrégoras (amor, paz, respeito e não violência), ficará de fora, pois muitos portais se fecharão.



‘Eu sou aquele que toda manhã tenho o DEVER de abrir os portões do céu para deixar sair a carruagem do Sol. Eu também sou aquele que á noite tenho dever de fechar os portões para as pessoas que causaram dor e angústia com os que cavalgam’.



Neste momento do despertar, a expansão da consciência é o que importa. Nossa essência estará sempre aberta para receber a luz do sol, dar passagem à luz interior na qual você terá contato com seu mestre, Essa luz vai iluminar sua existência no seu corpo físico, sendo assim, nosso aprendizado é quântico, pois sabemos que a caminhada está acelerada. Sempre poderemos optar, as escolhas estão aí e as oportunidades são para todos. Se você não fizer sua parte, estará fora da cavalgada, pois o Universo se fecha, não dando passagem às pessoas que causam dor e sofrimento e por estarem contaminando o campo energético da luz. Sempre é tempo de acordar para vivermos num mundo sem sombras, onde os valores são morais e éticos. Se não fizermos parte desse aprendizado ou conhecimento do 'novo', estaremos fora da jornada rumo ao terceiro milênio.

À nível individual, podemos entender que todo dia é um novo dia e uma nova oportunidade para nos iluminarmos. E se tudo o que vivenciarmos de dor e angústia neste dia ou durante nossa vida até o momento, nós fecharmos os portões de nossos corações para essas lembranças. Poderemos, assim, estarmos limpos e abertos para recebermos a luz do sol do novo dia.

Cecília Tannuri

Ninguém soou o sino

**Eu acordei esta manhã
Eu não pude respirar
Era um pesadelo?
Ou eu estava vivendo?**



**Eu vi água em fogo
Eu vi estrelas caindo
Eu não pude acreditar
Em que meus olhos estavam vendo**

**A noite estava clara
Estávamos ajudando um ao outro
O dia estava escuro
Estávamos matando um ao outro**

**Não sabia onde estava
Se era céu ou inferno?
Deuses e Demônios lutando
Ninguém soou o sino**

**Não sabia onde estava
Se era céu ou inferno?
Deuses e Demônios lutando
Ninguém soou o sino**

**Eu finalmente acordei aquela manhã
Eu olhei lá fora
E percebi que o mundo real é apenas
A consequência do meu pesadelo**

**Eu ainda não posso fazer isto no meu próprio modo
Todo o tempo nós lutamos, você e eu.
Está tomando minha liberdade
Nós temos que aprender a voar.**

**Não sabia onde estava
Se era céu ou inferno?
Deuses e Demônios lutando
Ninguém soou o sino**

**Não sabia onde estava
Se era céu ou inferno?
Deuses e Demônios lutando
Ninguém soou o sino**



Galeria de Fotos

Fotos Israel



Fotos Israel



Fotos Israel



Fotos Israel



Fotos Israel



Fotos Istanbul



Fotos Turquia

